

OSVALDO POLIDORO
reencarnação de Allan Kardec

Oração ao Príncipe Sagrado

Sagrado Príncipe de Universos

Divina Causa de Todos os Espíritos

Suplentes a quem não Poderes!

Receba-me, Vossa Glória!

Receba-me, poder de refletir a

Verdade Divina Verdade.

Conceder-me, Pai Divino,

delegação de ter poder

sobre os espíritos

maléficos.

Orações e Poesias Divinas II

O Grande Livro de Orações

Oração ao Príncipe Sagrado

Oração ao Príncipe Sagrado

Oração ao Príncipe Sagrado

Oração ao Príncipe Sagrado

Oração ao Príncipe Sagrado

Oração ao Príncipe Sagrado

Oração ao Príncipe Sagrado

ORAÇÕES E POESIAS DIVINAS II
O GRANDE LIVRO DE ORAÇÕES
OSVALDO POLIDORO

ÍNDICE

ORAÇÕES PRODIGIOSAS?.....	2
O CREDO ESPÍRITA.....	3
O GRANDE LIVRO DE ORAÇÕES.....	3

PRIMEIRA PARTE – ORAÇÕES

1 – AO LEITOR.....	4
2 – O PAI NOSSO.....	4
3 – COMENTÁRIO SOBRE O PAI NOSSO.....	5
4 – VERDADEIRA INTELIGÊNCIA DO PAI NOSSO.....	5
5 – A ORAÇÃO A BEZERRA DE MENEZES.....	5
6 – ROTEIRO DAS REUNIÕES DE CURAS ESPIRITUAIS.....	6
7 – A OBSERVAÇÃO E A CRÍSTICA.....	7
8 – PARA O COMEÇO DA REUNIÃO.....	7
9 – PARA OS MÉDIUNS.....	7
10 – PARA O FIM DA REUNIÃO.....	8
11 – PRECE DE CÁRITAS.....	8
12 – PELOS QUE SOFREM.....	8
13 – PELOS INIMIGOS DO ESPIRITISMO.....	9
14 – PELOS NOSSOS IRMÃOS EM CRENÇA.....	9
15 – PRECE AO EMANADOR.....	9
16 – INVOCAÇÃO A DEUS.....	9
17 – AOS ANJOS DA GUARDA E ESPÍRITOS PROTETORES.....	10
18 – PARA AFASTAR OS MAUS ESPÍRITOS.....	11
19 – PARA O LEVANTAR OU O PRINCIPIAR DO TRABALHO DIÁRIO.....	11
20 – PARA O MOMENTO DE REPOUSO.....	11
21 – PARA PEDIR A CORREÇÃO DE UMA FALTA.....	12
22 – PARA PEDIR RESISTÊNCIA A UMA TENTACÃO.....	12
23 – PARA PEDIR UM CONSELHO.....	12
24 – PARA PEDIR AUXÍLIO EM UM PERIGO IMINENTE.....	12
25 – NAS AFLIÇÕES DA VIDA.....	12
26 – DE UM DOENTE.....	13

27 – EM AÇÃO DE GRAÇA POR UMA VITÓRIA OBTIDA CONTRA UMA TENTACÃO.....	13
28 – POR UM FAVOR OBTIDO.....	13
29 – PARA QUANDO SE ESCAPAR DE UM PERIGO.....	13
30 – ATO DE SUBMISSÃO E RESIGNAÇÃO.....	13
31 – PREVENDO A APROXIMAÇÃO DA MORTE.....	14
32 – PELOS NOSSOS INIMIGOS E OS QUE NOS QUEREM MAL.....	14
33 – POR ALGUÉM QUE SE ACHA EM AFLIÇÃO.....	15
34 – POR UMA CRIANÇA QUE ACABA DE NASCER.....	15
35 – POR ALGUÉM QUE ACABA DE MORRER.....	15
36 – POR UM INIMIGO.....	16
37 – PELOS NOSSOS PARENTES E AFEIÇOADOS.....	17
38 – POR UM CRIMINOSO.....	17
39 – POR UM SUICIDA.....	17
40 – PELOS ESPÍRITOS QUE PEDEM PRECES.....	17
41 – PELOS IGNORANTES E OBSTINADOS.....	18
42 – PELOS ESPÍRITOS ENDURECIDOS.....	18
43 – PELOS ESPÍRITOS ARREPENDIDOS.....	19
44 – PELOS OBSEDADOS.....	19
45 – PELOS ESPÍRITOS OBSESSORES.....	19
46 – PARA O OBSEDADO.....	20
47 – PARA MÉDIUNS CURADORES.....	20

SEGUNDA PARTE – ELEMENTOS INICIÁTICOS

48 – KARDEC E A CODIFICAÇÃO.....	21
49 – A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS.....	21
50 – AS PROMESSAS DO SENHOR.....	22
51 – PONTOS FUNDAMENTAIS DE DOCTRINA.....	25
52 – SENTIDOS E CONSEQÜÊNCIAS DA LEI.....	27
53 – PALAVRAS QUE SIGNIFICAM MUITO.....	27

ORAÇÕES PRODIGIOSAS?¹

Importa considerar estes fatores iniciáticos, para saber o que é a Oração, como funciona e o que poderá produzir:

1 – Ninguém recomenda o emprego da força do pensamento, para quem ainda não tenha atingido esse grau de possibilidade, através do desabrochamento relativo das VIRTUDES DIVINAS que contém em potencial.

2 – De certo ponto em diante, da escalada desabrochadora, ao penetrar na escala inteligente, vai o filho de Deus começando a compreender o poder do pensamento, o mais veloz dos recursos.

3 – Com a evolução feita até esse ponto, que é entender o poder do pensamento, comparece a noção da importância da IDEIA, da concepção do que seja Verdadeiro, Bom e Belo, aquilo que o poder do pensamento aciona, para poder haver realização.

4 – Tudo quanto o filho de Deus possa fazer, fatalmente desaparecerá, se tirar dele a Inteligência, o Pensamento e a Idéia. Tudo quanto existe e é, também da parte do Princípio ou Deus, é o resultado da Inteligência, do Pensamento e da Idéia. Como filho de Deus, o homem deve honrar a Inteligência, o Pensamento e a Idéia, tudo movimentando com MORALIDADE e com AMOR, com a LEI e com o CRISTO.

5 – Como nada é tão veloz como o pensamento, qualquer pessoa pode conceber o seu poder, desde que enquadrado na MORAL e no AMOR. Isto é, quando a MORAL e o AMOR endossam o IDEAL, o pensamento pode produzir maravilhas.

6 – Não existem Orações que, por si só, produzam maravilhas ou prodígios. As Orações giram em torno de IDÉIAS, de OPÇÕES, de ROGATIVAS, pois as Orações giram em torno de PEDIR, LOUVAR, AGRADECER.

7 – As Orações encaminham os pensamentos, no sentido de alguma idéia, seja para pedir, louvar ou agradecer. Entretanto, seja na direção do Princípio ou Deus, dos Cristos Planetários ou dos Sistemas, Grupos deles ou Galáxias, importa é saber se estão alicerçadas em MERECIMENTOS.

8 – Ninguém vai a Deus, o Princípio, **diretamente**.

9 – Cada Planeta tem o seu Cristo Planetário, o seu Despenseiro Fiel e Prudente, e, abaixo Dele, os Escalões Imediatos, etc.

10 – As Orações que indicamos encaminham os pensamentos no rumo devido, para Deus, o Cristo, os Escalões Socorristas, Espíritos e Guias, para determinados fins ou pedidos. Entretanto, ninguém olvide, nenhuma Oração pode coisa alguma contra a JUSTIÇA DIVINA. O **merecimento** é a alavanca que movimenta o poder da Oração, assim como a Lei Moral e o Cristo Exemplar indicam como agir, para atingir o poder do merecimento. Falsas ciências e falsas bondades empanturram os meios ditos espiritualistas, ou ditos cristãos, e, por isso mesmo, muitos rogos ou pedidos ficam sem resposta. Para merecer bem, o Cristo Exemplar ensinou a receita certa: DAÍ DIGNOS FRUTOS PELO EXEMPLO. E exemplo digno, fora da Lei e do Cristo Exemplar, não existe.

¹ Este item foi extraído do livrete Orações Prodigiosas e Depois da Tempestade Apocalíptica, de Osvaldo Polidoro.

O CREDO ESPÍRITA

Creio em Deus, Essência Divina Onisciente, Onipotente e Onipresente, que em Si mesmo tudo emana, sustenta e destina;

Creio no Cristo Planetário, um filho de Deus como todos os demais, porém cristificado por evolução, vindo por isso a merecer a Diretoria Planetária Terrestre;

Creio na concepção mediúnica de Maria; nos sinais e prodígios mediúnicos de Jesus; na Ressurreição Espiritual de Jesus; no Derrame de Espírito sobre toda a carne, tal e qual se acha exposto nos Atos, capítulos um, dois, sete, dez e dezenove;

Creio, portanto, no Espírito Consolador ou Santo, também chamado de Verdade, que significa a Mensageiria Divina, a comunicação dos anjos, espíritos ou almas, cuja finalidade é advertir, ilustrar e consolar os encarnados;

Creio na Excelsa Doutrina, vivida por Jesus, o Cristo Planetário, cujos fundamentos são a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude;

Creio nas dez verdades básicas, que são a Essência Divina, a Existência, a Imortalidade, o Movimento, a Evolução, a Responsabilidade, a Reencarnação, a Revelação, a Habitação Cósmica e a Sagrada Finalidade;

Creio que em Deus tudo é Eterno, Perfeito e Imutável, por isso mesmo que tudo rege por Lei e Justiça, nunca jamais havendo lugar em Deus para religiosismos, sectarismos, fantasias, simulações e idolatrias;

Creio que os caminhos que conduzem ao Grau Crístico são o Amor e a Sabedoria, tal e qual Jesus ensinou em palavras e atos;

Creio estar no Grau Crístico o Estado de Unidade, sendo portanto normal o dever de cada filho, atingi-lo o quanto antes; porque é da Vontade do Pai Divino, que Seus filhos venham a ser Espírito e Verdade;

Creio e afirmo, portanto, que ser cristão é ser imitador de Jesus Cristo, em Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude, sendo o mais tudo religiosismos e fantasias inventadas por homens clericalistas e corruptores da Excelsa Doutrina;

Creio nos Dez Mandamentos da Lei de Deus, que vieram pela Revelação, tendo encontrado em Jesus Cristo o Perfeito Exemplificador; que em Jesus Cristo também encontrou o Generalizador da Revelação, para livrar a Humanidade da orfandade em que a meteram todos os religiosismos criminosos de todos os tempos;

Creio na Lei e nos Atos de Jesus Cristo, prometendo ao Pai Divino que os tomarei por Divina Modelagem e como Perfeita Religião.

O GRANDE LIVRO DE ORAÇÕES

“A linguagem de Deus cinge-se à lei dos fatos; porque Deus não é aparência, engodo, simulação, discursos falazes, ritualismos, sacramentismo e nem manobristas religiosos. Assim será o cultivador do Profetismo, da Revelação, para que, de fato, seja discípulo da Verdade”.

“Irmão, procura fazer as orações, procura valorizar bem a força do Pensamento. Mas, para isso, estuda os pontos fundamentais de Doutrina que este livro contém”.

Este livro foi doado, pelo Autor, à Editorial Crística, em definitivo.

Considerando, o Autor, os esforços envidados pelo proprietário da Editorial, assim procedeu, com a intenção de facilitar a cobertura de gastos excessivos feitos pelo mesmo, em prejuízo próprio.

Oswaldo Polidoro

PRIMEIRA PARTE ORAÇÕES

1 – AO LEITOR

Três realidades fundamentais devem ser atendidas rigorosamente – a Origem Divina, o Processo Evolutivo e a Sagrada Finalidade.

Cada um de nós é, portanto, uma centelha espiritual em Processo Evolutivo ou desenvolvimento íntimo. Ao atingir o estágio humano, e estando encarnada, está envolta em coroa energética, as quais envolvem e dominam através dos elementos mais sutis do perispírito, vindo por escala a dominar todo o corpo e a ter influência no mundo exterior, sobre seres e coisas.

Assim como a centelha funcione, ou vibre, assim refletirá sobre si e sobre o mundo circunstante. É a lei ideoplástica. Daí deriva a propriedade da palavra de Jesus, sobre conhecer a Verdade que livra.

Em um mundo inferior como a Terra, ou para viver como parte integrante de uma Humanidade inferior como esta, é necessário ponderar muito sobre a Paciência e a Tolerância, para não criar casos intra e extras tremendamente agravantes, prejudiciais à economia orgânica e, possivelmente, carregando tristes conseqüências futuras ao espírito.

Já seria hora de começarem, os espíritos lotados neste mundinho, a levar em melhor conta os deveres evolutivos, próprios e dos semelhantes. Porque a encarnação passa, como passará um dia o mundo físico, permanecendo porém o espírito, cuja gloriosa finalidade é ser acima de mundos, formas e transições.

Realmente, nada estamos fazendo com mais intensidade, que não seja recapitular a palavra de Jesus, sobre o Reino de Deus, que é de ordem interior, e que todos devem desabrochar. Embora o reino do mundo seja o inverso do Reino do Céu, é ele o instrumento, a ferramenta, da qual terá que se servir o espírito, para o seu lento e maravilhoso desiderato.

A oração é um meio de articular com o Pai Divino, com o Sagrado Princípio Emanador, ao qual estamos ligados essencialmente; com Deus e com o Cosmo, porque tudo na Ordem Divina é parte e relação.

ooooOoooo

A melhor oração é cumprir com os deveres. O melhor modo de orar pelos semelhantes é facilitar a eles o crescimento em AMOR e SABEDORIA. Quem quiser observar a conduta de Jesus, verá que foi parar

no meio das ruas e praças, e pelos casebres a fora, levando os Seus atos de Perfeito Irmão!

A oração que Jesus ensinou, que deve sem dúvida alguma ter sido alterada, assim mesmo é um Código de Conduta e não uma fonte de valores eufêmicos. Lembrando o dever de orar, pedimos atenção maior ao dever de proceder decentemente.

As orações que vão ser lidas valem pelos propósitos supra-mencionados; representam instrumentos de movimentação da centelha, que atravessando as coroas energéticas, influirão nas zonas fluído-magnéticas, forçando daí para diante aqueles rincões desejados – servirão para pedir, louvar e agradecer; servirão para o glorioso trabalho de comungar com os entes queridos, encarnados ou desencarnados; servirão para infundir sentimentos e pensamentos de Paciência, Tolerância e Perdão; servirão, como diz um grande irmão, para injetar um pouco de luz nas trevas deste pobre mundinho.

Assim sendo, leitor amigo, uma oração nunca será apenas uma questão de forma; porque é o emprego do primeiro poder do espírito, que é ser radiante. Contendo idéias, inteligência e propósitos, é força que se impõe. E como tudo deriva do Supremo Senhor, que é íntimo a Seus filhos, somente a Ele cumpre aquilatar dos poderes totais da oração.

Ora, pois, sempre, através de pensamentos, sentimentos e obras!

E que o Pai Divino a todos nos abençoe, a fim de que possamos ir transformando este mundo de guerras, pestes e fomes, em alguma coisa digna de Sua Divina Paternidade.

2 – O PAI NOSSO

Ninguém pode garantir que Jesus tenha proferido o Pai Nosso, assim como é conhecido; porque os escritos passaram por muitas mãos, sendo certo que as contradições dos textos, sendo tantas em outros pontos, também aí tenham tido entrada. Um profeta de Israel jamais oraria assim, e muito menos o Cristo Inconfundível, que sabia ser Deus, o Pai Divino, divinamente acima de considerações humanas tão frágeis. Todavia, transcrevemos o texto e faremos comentário, para quem deseje meditar sobre bases doutrinárias fundamentais.

“Pai nosso que estais nos céus; santificado seja o Vosso Nome.

Venha a nós o Vosso Reino.

Seja feita a Vossa Vontade, assim na terra, como no céu.

O pão nosso, que é sobre toda a substância, nos dai hoje.

E perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores.

E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Assim seja.”

3 – COMENTÁRIO SOBRE O PAI NOSSO

A palavra hebréia IÉVÉ, quer dizer Deus-Essência, Deus Onipresente, Onisciente e Onipotente. Quer dizer que Deus é o Céu Total e totalmente presente, sendo que cada filho está a Ele ligado fundamentalmente.

O Nome de Deus significa o próprio Deus, sendo santo ou santificado acima de todas as considerações humanas; em Deus tudo é Eterno, Perfeito e Imutável.

Nós é que, por evolução ou cristificação temos que realizar o Reino do Céu ou de Deus em nós mesmos; nós a Ele e não Ele a nós, pois a Sua parte está feita e é acima de cogitações humanas.

A Vontade de Deus será feita, custe mais ou menos, (por causa do nosso relativo livre arbítrio) porque os Seus Desígnios não voltarão atrás; e não existe Céu particular para Deus, nem para os Cristos, que são muito acima de relativismos terrícolas. Deus é Plenitude em todos os sentidos e os Cristos vivem em estado de Divina Ubiquidade. A Luz Divina é o Seu veículo e para Eles nada constitui barreira.

Jesus mesmo ensinou que nem só de pão vive o homem; e como a Sua Vida, que é o Evangelho, é Divina Mensagem para encarnados e desencarnados, o pão de que tratou deve ter sido outro.

Em matéria de faltas, perdoemos para sermos perdoados.

A Lei de Deus, que é teórica em Moisés e viva em Jesus Cristo, ensina como sermos fortes e acima de tentações; entretanto, sempre queremos responsabilizar Deus pelas nossas maldades e tentações. Jesus, que foi tentado pelas coisas inferiores, pelo mundo e não pelo diabo, deu provas de como vencer contra os exageros do bolso, do estômago, do sexo, do orgulho, do egoísmo, da vaidade, da mentira, da inveja, da calúnia, das idolatrias em geral, etc.

E não mandou apanhar a cruz do esforço próprio? Não mandou a cada um tomar a sua mesma cruz? Não mandou que O seguissem em pensamentos, sentimentos e obras? Não afirmou que veio para viver e não para derrogar a Lei de Deus?

4 – VERDADEIRA INTELIGÊNCIA DO PAI NOSSO

Pai Nosso, que És o Céu, sendo Onipresente, Onisciente e Onipotente;

Santo És e o Teu Nome, e não o pronunciaremos em vão;

Devemos realizar o Teu Reino em nós mesmos;

A Tua Vontade triunfará sempre;

Dá-nos o pão da Verdade, do Bem e do Bom;

Devemos perdoar, para sermos perdoados;

Vivendo a Tua Lei, seremos acima de tentações;

Sendo amorosos e sábios, o mal não nos atingirá;

De toda e qualquer forma, Tu És o Único Senhor;

E a Tua Vontade cumprir-se-á.

A inteligência e o sentimento devem ser bem aplicados; não convidou Jesus a amar a Deus com toda a força do coração e de toda a inteligência? Que ninguém se iluda, pois, com malabarismos religiosos ou pretensas salvasões de graça. Porque a Graça verdadeira que Jesus trouxe à Humanidade, foi o derrame de Espírito ou Revelação sobre a mesma Humanidade. Vede a BÍBLIA DOS ESPÍRITAS.

Em virtude do que muitos pensam, de ter a Bíblia valor eufêmico, não são poucos os que vivem fazendo cabriolas intelectuais, para acomodar as suas tremendas contradições, a caudal de interpolações que contém. Um espírita não precisa proceder assim, porque pode e deve encontrar a Sabedoria de Deus na Sua Emissão e através da Revelação, não sendo menos certo que compreenderá a importância das práticas amorosas, para efeito de emancipação. Jesus resumiu a verdadeira Sabedoria no verdadeiro Amor, não é isso?

5 – A ORAÇÃO A BEZERRA DE MENEZES

A oração a Bezerra de Menezes foi programada no Espaço, em assembléia de raro esplendor, sendo após apresentada na Terra; em torno do Apóstolo Lucas, cuja última encarnação fora Adolfo Bezerra de Menezes, foi ordenado, pelo Senhor Planetário, organizar o mais vasto programa assistencial. Que a façam, portanto, aqueles que precisarem de auxílio; que tenha ela aplicação nas horas dos passes, das radiações, das fluidificações de águas e óleos; que sirva de instrumento de comunhão mental às vinte e uma horas.

ORAÇÃO

Nós Te rogamos, Pai de Infinita Bondade e Justiça, as graças de Jesus Cristo, através de Bezerra de Menezes e suas legiões de companheiros. Que eles nos assistam, Senhor, consolando os aflitos, curando aqueles que se tornem merecedores, confortando aqueles que tiverem suas provas e expiações a passar, esclarecendo aos que desejarem conhecer a Verdade e assistindo a todos quantos apelam ao Teu Infinito Amor.

Jesus, Divino Portador da Graça e da Verdade, estende Tuas mãos dadivosas em socorro daqueles que Te reconhecem o Despenseiro Fiel e Prudente; faze-o, Divino Modelo, através de Tuas legiões consoladoras, de Teus Santos Espíritos, a fim de que a Fé se eleve, a Esperança aumente, a Bondade se expanda e o Amor triunfe sobre todas as coisas.

Bezerra de Menezes, Apóstolo do Bem e da Paz, amigo dos humildes e dos enfermos, movimenta as tuas falanges amigas em benefício daqueles que sofrem, sejam males físicos ou espirituais. Santos Espíritos, dignos obreiros do Senhor, derramai as graças e as curas sobre a humanidade sofredora, a fim de que as criaturas se tornem amigas da Paz e do Conhecimento, da Harmonia e do Perdão, semeando pelo mundo os Divinos Exemplos de Jesus Cristo.

É importante saber que o serviço assistencial começa nas reuniões coletivas e prossegue, devendo a pessoa que pede, para si ou por outrem, comportar-se *condignamente, através de bons pensares, sentires e agires*, além de manter o devido contato mental com os Guias Espirituais. Observe o seguinte programa:

1 – Procurar, de preferência, as reuniões onde seja feita a oração a Bezerra de Menezes, para os devidos serviços de assistência espiritual;

2 – Reconhecer a importância das orações em conjunto, quer seja para receber, quer seja para dar;

3 – Ao tomar a água fluida, dez ou mais goles durante o dia, dizer mentalmente isto – TOMO ESTA ÁGUA, GRAÇAS A DEUS, PARA TER PAZ E SAÚDE;

4 – Participar, pelo menos uma vez na semana, de uma reunião de radiações e curas, visando acima de tudo o bem dos outros;

5 – Entrar em comunhão, às 21 horas, através de oração, com os milhares de irmãos que a fazem;

6 – Lembrar que, para efeito de merecimentos, cumpre tomar a Jesus Cristo por Modelo; e que Ele tomou os DEZ MANDAMENTOS como trilha de conduta;

7 – Lembrar que a Religião da Lei preceitua o cultivo da Moral, do Amor, da Revelação, do Saber e da Virtude; isto é, que fora da Verdade não há Religião;

8 – Auxiliar casas de assistência social, porque a Fraternidade enobrece o espírito e revigora o corpo.

6 – ROTEIRO DAS REUNIÕES DE CURAS ESPIRITUAIS

1 – Oração de abertura;

2 – Leitura de caráter evangélico por vinte minutos ou palestra do mesmo teor, para elevar o ambiente psíquico;

3 – Leitura, em voz alta, da oração a Bezerra de Menezes;

4 – Breve saudação dos Guias, pelos médiuns;

5 – Breve oportunidade aos videntes, para relatos;

6 – Entrar para o serviço, propriamente dito, começando pelos nomes escritos nos livros de orações e nos papéis que sempre são deixados sobre a mesa; os videntes, um por vez podem falar dos trabalhos vistos no Espaço;

7 – Fazer o mesmo pelos presentes, doentes ou não; os videntes podem falar do trabalho dos Guias;

8 – Fazer o mesmo pelos Hospitais; os videntes podem falar, e também desdobrar, para acompanhar serviços nos Hospitais;

9 – Fazer o mesmo pelos espíritos sofredores em geral; os videntes podem falar;

10 – Orar pela paz universal;

11 – Entrar em comunhão, pela oração, com a Mensageiria Divina, ou Espírito da Verdade ou Santo, forçando a extensão do Conhecimento da Verdade a toda Humanidade;

12 – Procurar sintonizar com o Cristo Planetário; rogar ao Despenseiro Fiel e Prudente deste Planeta, a graça do bom trabalho;

13 – No Templo da Consciência, falar com o Pai Divino; ensinar que Deus é a Essência Divina Onipresente, Onisciente e Onipotente, nunca sendo antropomórfico.

14 – Encerrar.

7 – A OBSERVAÇÃO E A CRÍSTICA

A observação é no sentido de fazer as reuniões no claro; porque as trevas só beneficiam aos espíritos trevosos. A CRÍSTICA é a mais profunda de todas as orações escritas; é a mais iniciática de todas, porque tudo em matéria de pontos fundamentais ela contém. Ela sozinha vale por uma Bíblia.

CRÍSTICA

Sagrado Princípio do Universo, que em Ti mesmo crias, sustentas e dás destino. Senhor das virtudes, das leis, das vidas e dos infintos mundos. Sagrada Causa Primária, onde tudo é, movimenta e atinge a Sagrada Finalidade.

Pai Divino, Tu que és o nosso Alicerce, o nosso Esteio, a nossa Luz e a nossa Glória; guia nossos passos, Senhor, para que a Tua Lei seja o nosso Caminho, para que o Teu Amor seja o nosso Pão Eterno, para que a Tua Graça constitua a nossa Consolação Imperecível.

Senhor Deus, que nos enviaste Jesus, o Cristo Planetário, a fim de nos Batizar em Revelação; estende, Senhor, a Revelação aos infintos mundos e humanidades, porque ela é a Tua Palavra.

Pai Santo, enche o Universo de Servos e Profetas, para que todos saibam das leis fundamentais de Essência, Existência, Movimento, Imortalidade, Evolução, Responsabilidade, Reencarnação, Revelação, Habitação Cósmica e Sagrada Finalidade.

Senhor do Infinito, faze que todos saibam de Tua Lei, onde esplendem a Moral que harmoniza e dignifica; o Amor que sublima e diviniza; a Revelação que adverte, ilustra e consola; a Sabedoria que confere autoridade; e a Virtude que sintetiza a união com a Tua Divina Vontade.

Princípio Sem Fim do Cosmo, dá-nos o Conhecimento, para que Te adoremos em Espírito e Verdade, assim como Tu és e queres que Teus filhos venham a ser.

Afasta-nos, ó Pai Divino, de qualquer idolatria!

Livra-nos, ó Deus, de qualquer tentação!

Liberta-nos, ó Amor, de toda e qualquer iniquidade!

Pai Nosso, que és o Céu e estás no imo de tudo e de todos, suspende nossas almas ao Teu Reino de Luz, Glória e Poder. Atrai-nos, Senhor, a esse Reino de Amor, Verdade e Justiça, que embora estando no seio dos mundos, das formas e das transições, é entretanto acima de mundos, formas e transições!

Pai de Justiça e de Verdade, dá-nos a Consciência da Unidade, para que

façamos de nossa vontade a Tua Vontade, de nosso amor o Teu Amor, de nossa vida a razão de ser de Teus santos desígnios. E que assim sendo, ó Pai Divino, venhamos a transformar a Terra na Jerusalém Eterna, onde não haverá mais trevas e nem dores.

8 – PARA O COMEÇO DA REUNIÃO

Senhor Deus Todo Poderoso! Enviai-nos bons Espíritos para que, pela luz e assistência, possamos distinguir a verdade da impostura e nos conduzir pela estrada do Bem.

Afastai de nós os maus Espíritos, encarnados ou desencarnados, que induzem os homens ao erro e podem lançar a desunião entre os que só querem a paz e o bem geral. Permiti que eles não possam desviar-nos da bondade e do amor ao próximo e que jamais achem acesso em nossos corações.

E vós, ó bons Espíritos, a quem está confiada a missão de guiar e instruir os homens, fazei com que sejamos dóceis aos vossos conselhos; desviai de nós os pensamentos de ódio, egoísmo, inveja, orgulho e ciúme; inspirai-nos benevolência e bondade para com todos os nossos irmãos, presentes e ausentes, amigos e inimigos; fazei com que, pela fraternidade, igualdade, humildade, bondade e amor, possamos depurar os nossos sentimentos e reconhecer a vossa salutar influência.

Incuti na consciência dos médiuns, que forem encarregados de transmitir os vossos ensinamentos, a compreensão da santidade do mandato que lhes é confiado e da seriedade e gravidade do ato que desempenham, a fim de que eles possam exercer sua missão com o necessário recolhimento e fervor.

Se algum irmão tiver sido atraído aqui por desejos e sentimentos opostos ao bem, fazei luz à sua razão e perdoai-lhe, pois nós lhe perdoamos também quaisquer malévolas intenções.

Em especial, pedimos ao Espírito de F..., nosso guia espiritual, e aos nossos Espíritos familiares e protetores, que nos assistam e por nós velem.

9 – PARA OS MÉDIUNS

“Nos últimos tempos, disse o Senhor: Eu derramarei o meu espírito sobre toda a carne; vossos filhos e filhas profetizarão, vossos mancebos terão visões e vossos velhos, sonhos. Nesses dias, eu derramarei o meu espírito sobre os meus servos e sobre as minhas servas e eles profetizarão”. Atos, cap. II, vs. 17 e 18.

Deus Todo Poderoso, permiti que, nas comunicações que solicito, eu seja assistido por bons Espíritos. Preservai-me da presunção de me julgar isento da influência dos maus Espíritos; do orgulho ou vaidade que me cegaria, iludindo-me quanto ao valor das comunicações que obtenha; de todo e qualquer sentimento contrário ao espírito de bondade para com todos os meus irmãos e especialmente para com os outros médiuns.

Se eu for induzido a erro, inspirai a outrem o pensamento de me avisar, e a mim a humildade para aceitar com reconhecimento a advertência e tomar para mim mesmo os conselhos e instruções que me ditarem os Vossos bons Espíritos.

Permiti que eu nunca seja levado a abusar, ou, de qualquer modo, a envaidecer-me com a faculdade que, para meu benefício, fizeste a graça de me conceder; antes, eu vo-lo peço, meu Pai, ma retireis do que consintais que seja desviada do seu fim providencial, que é o bem de todos e o meu próprio adiantamento moral.

10 – PARA O FIM DA REUNIÃO

Deus Todo Poderoso, nós Vos agradecemos todos os benefícios que Vosso Amor e Misericórdia nos têm dispensado. Igualmente agradecemos aos bons Espíritos que, por bondade, se prestaram a vir comunicar-se conosco, e permita Deus possam eles auxiliar-nos a por em prática as suas instruções, tirando proveito dos seus ensinamentos e, assim, possamos ser mais e mais, fortificados na prática do bem e no amor de Deus e do próximo.

Oxalá sejam sempre proveitosas as instruções dos bons Espíritos para os que, encarnados ou desencarnados, são sofredores, ignorantes ou viciosos e, sobretudo, para os que a esta reunião assistiram.

A misericórdia de Deus baixe sobre todos!

11 – PRECE DE CÁRITAS

Deus, nosso Pai, que sois todo Poder e Bondade, dai a força àquele que passa pela provação, dai a luz àquele que procura a verdade, ponde no coração do homem a compaixão e a caridade.

Deus! Dai ao viajor a estrela guia, ao aflito, a consolação, ao doente, o repouso.

Pai! Dai ao culpado o arrependimento, ao espírito, a verdade, à criança, o guia, ao órfão, o pai.

Senhor! Que Vossa bondade se estenda sobre tudo que o criastes.

Piedade, Senhor, para aqueles que Vos não conhecem; esperança para aqueles que sofrem. Que Vossa bondade permita aos Espíritos consoladores derramarem por toda parte a paz, a esperança e a fé.

Deus! Um raio, uma faísca do Vosso amor pode abrasar a Terra; deixai-nos beber nas fontes dessa bondade fecunda e infinita, e todas as lágrimas secarão, todas as dores se acalmarão. Um só coração, um só pensamento subirá até Vós, como um grito de reconhecimento e de amor. Como Moisés sobre a montanha, nós Vos esperamos com os braços abertos, ó Bondade!, ó Beleza!, ó Perfeição!, e queremos, de alguma sorte, forçar Vossa misericórdia.

Deus! Dai-nos a força de ajudar o progresso, a fim de subirmos até Vós; dai-nos a caridade pura, dai-nos a fé e a razão; dai-nos a simplicidade, que fará de nossas almas o espelho onde se deve refletir a Vossa Imagem.

Obs.² – Muitas são as preces ou orações que comportam erros de conceito, etc. A Prece de Cáritas é assim, e qualquer pessoa esclarecida os reconhecerá. Todavia, o seu conteúdo moral e emocional é muito grande, sublime, forçando ligações com os elevados planos vibracionais. Entretanto, cumpre advertir, dia chegará em que, em nome de Deus ou das Verdades Fundamentais, não serão aceitos conceitos errados e falhos. Principalmente em se sabendo, que os erros e as falhas funcionam a bem de interesses subalternos de grupos, instituições, etc. Espíritos e tudo quanto for relativo, certamente virão de fora, mas Deus é Onipresente, Onisciente e Onipotente, assim sendo também Suas Leis Regentes Fundamentais. Progredir, no rumo da Perfeição, sem abandonar ignorâncias, erros e mediocismos, isso não pode ser!

12 – PELOS QUE SOFREM

Pai de Misericórdia e Amor, nós Vos pedimos para derramar as Vossas graças sobre todos os que sofrem quer como encarnados entre nós, quer como desencarnados e errantes no Espaço. Tende piedade de nós, Senhor, pois é por nossa fraqueza e ignorância que cometemos infrações às Vossas leis.

Vós fizestes-nos falíveis, mas destes-nos a força necessária para resistirmos ao mal e vencê-lo.

² Esta observação foi extraída do livrete Orações Maravilhosas e Evangelho da Justiça Divina, de Osvaldo Polidoro.

Permiti que a Vossa luz brilhe aos olhos de todos os Vossos filhos e a Vossa misericórdia sobre todos se estenda, para que cada qual possa resistir aos maus pensamentos que nos arrastam ao mau caminho.

Os Vossos bons Espíritos cerquem a todos os Vossos filhos e os animem e esclareçam, para que eles se prosternem, rendam-Vos graças e tributem louvores, humildes, arrependidos e submissos.

Também Vos pedimos, Pai de infinito amor, pelos nossos infelizes irmãos a quem faltaram as forças para suportarem as provas terrestres. Vós, Senhor, a todos dais um fardo a carregar, e nós não o devemos depor senão a Vossos pés; mas é grande a nossa fraqueza e débil a nossa coragem que, às vezes, nos falta em caminho.

Tende, pois, piedade dos Vossos servos que, por indolência e desânimo, abandonaram a obra antes da hora; seja para eles clemente a Vossa justiça, permitindo-lhes as consolações dos bons Espíritos, para que, em breve, possam ter alívio e esperanças, Senhor! Derramai o bálsamo do Vosso perdão sobre os culpados arrependidos, e, aos que desesperam, sustentai-lhes a esperança e a resignação, para que eles por seus esforços, busquem, na própria grandeza de suas faltas e sofrimentos, as necessárias forças para resgatarem o seu passado e se encorajarem para a conquista do futuro.

13 – PELOS INIMIGOS DO ESPIRITISMO

Senhor, Vós nos dissestes, por intermédio de Jesus, Vosso Messias: “Bem aventurado os que sofrem perseguições por amor da justiça; perdoai aos vossos inimigos, rogai por aqueles que vos perseguem”.

Ele próprio nos deu o exemplo, pedindo-Vos o perdão para os seus algozes.

Segundo esse exemplo, Senhor, nós imploramos da Vossa misericórdia o perdão para aqueles que, por desconhecem os divinos preceitos – únicos que podem assegurar a paz e a felicidade no presente ou no futuro – negam a Vossa existência e guerreiam as Vossas eternas verdades. Como o Cristo, nós dizemos: *Perdoai-lhes, Pai de eterno amor, porque eles não sabem o que fazem.*

Consenti, Senhor, que Vossos mensageiros nos inculquem no ânimo a precisa força para, com paciência e resignação, suportarmos, como prova da nossa consciência e humildade, – o ridículo, a calúnia, a injúria e as demais perseguições.

Desviai de nós todo e qualquer pensamento de represália, porque a hora da Vossa justiça soará para todos e a luz da Vossa infinita sabedoria iluminará todos os cérebros.

E porque assim o cremos, submetemo-nos à Vossa onisciente e santa vontade.

14 – PELOS NOSSOS IRMÃOS EM CRENÇA

Poderoso Farol Divino, que dirigis o destino de Todo o Universo, consenti, Senhor, que todos os congregados para a grande obra que se acha em elaboração para a transformação radical, que trará o bem-estar da humanidade, sejam sempre concordes com a razão estabelecida para a defesa desses princípios, e não queiram, por esforço de sua ambição, aniquilar os efeitos do seu trabalho.

Permiti, Senhor, que a paz, a igualdade e a fraternidade reinem sempre entre os que confessam Vossas verdades e se esforçam por seguir os Vossos preceitos. Consenti que a Vossa divina luz ilumine sempre o entendimento dos Vossos servos em peregrinação na terra e que seus corações mais e mais se fortaleçam na consciência e na bondade.

Dai a todos os nossos irmãos que, ansiosos, esperam a realização das promessas do Vosso Messias, a compreensão necessária para suportarem com paciência o ridículo, a injúria e a perseguição e para que saibam tributar-Vos louvores por lhes haverdes permitido o conhecimento do caminho da verdadeira felicidade.

15 – PRECE AO EMANADOR

Meu Deus, permiti que os bons Espíritos me assistam, auxiliem-me nas aflições da vida e me arranquem da dúvida. Fazei, Senhor, que, por Vossa misericórdia, eles me inspirem a consciência, o amor e a bondade; que sejam para mim um apoio, uma certeza e uma prova da Vossa paternal solicitude.

Permiti, enfim, que eu encontre sempre junto deles salutaros confortos e a necessária luz para que as forças não me faltem nas provas da vida e, resistindo às sugestões do mal, meus passos se firmem na prática do bem e da caridade, e assim eu possa e saiba amar-Vos e ao próximo como a mim mesmo.

16 – INVOCAÇÃO A DEUS

Deus! Vós que Sois o Um de todos os números e o Fundamento de todas as edificações! Vós que tendes, no segredo da Unidade, a razão de ser da Multiplicidade e da Manifestação Infinita, cuja razão os homens, até mesmo os mais sábios, até agora não souberam discernir! Vós Sois, ó meu Deus, o

Centro Gerador que na divergência converge e na convergência diverge, para que o Um, que Sois, constitua o Sagrado Ideal de Perfeição.

Sagrada Essência, Princípio sem fim do Cosmos, os Mundos e os Espíritos são o Vosso Respiro, e o Movimento revela, ó meu Deus, os Vossos Santos Desígnios.

Fazei, ó Pai Divino, que eu saiba vigiar a minha inteligência, para que a minha língua não peque, não cometa blasfêmias, porventura duvidando de Vossa Divina Presença.

Vós que Sois o Divino Motivo de minha existência, fazei que eu não falhe pela restrição de meus pensamentos, pelo apagado de minhas possibilidades, porventura não sabendo reconhecer a Vossa Onipotência.

Se a Vossa Manifestação, a Emanação, assim me ofusca, porque jamais serei capaz de sondar o Infinito, que não direi, ó meu Deus, de Vossa Divina e Ilimitada Sabedoria? Ponde, ó Senhor, o selo da Prudência neste filho que Vos agradece a Divina Paternidade!

Em Vós tudo é Eterno, Perfeito e Imutável, porque em Vós tudo eternamente começa e jamais termina. Onde, Senhor, a fronteira que delimita entre o Absoluto e o Relativo? Atendei ao meu rogo, ó Deus, para que eu veja em tudo e em todos o Vosso Santo Desígnio!

Dai-me a Graça do Bom Senso, ó Pai Divino, para que em tudo eu Vos encontre, em tudo eu Vos respeite e adore; que além das falhas e dos erros, saiba eu ver a Vossa Onisciência e amar o Vosso Desiderato!

Eu Vos invoco, meu Deus, para que abençoeis o esforço de Amor e Sabedoria, a fim de que viva em Harmonia e forje a paz; Vós me fizestes para ser Espírito e Verdade, para ser à Vossa Semelhança. Eu quero, Senhor, manter em minha consciência o lume do Conhecimento, da Certeza e da Bondade, sem o que jamais poderei refletir a Vossa Soberana Vontade.

Não existem louvores nossos, ó Pai Divino, que Vos possam atingir, senão aqueles que se representem pelas obras de pura Fraternidade; rogo-Vos, portanto, a Graça do bom serviço, a oportunidade de ser útil!

Dai-me a necessária noção da Verdade, ó meu Senhor, porque fora dela não poderá haver Liberdade, conforme a palavra Impassável do Vosso Ungido; que a Verdade seja o meu Estandarte, a minha Bússola, o meu Bastião, a minha Religião!

Afastai-me, ó Deus, daquilo que parece Religião e não o é; daquilo que afronta a Lei, por ser contra a Moral, o Amor, a Revelação, o Saber e a Virtude; por ser, enfim, contra os Divinos Exemplos de Jesus Cristo.

Os Vossos caminhos são retos, ó Pai Divino, mas nós, os Vossos filhos ainda imperfeitos, muito nos acomodamos às mil e uma derivâncias errôneas

e vergonhosas. Falando na Verdade, no Bem e no Bom, damo-nos ainda aos imperativos do fetichismo, da idolatria, dos decretos humanos. Desconhecemos as virtudes libertadoras do Saber e da Virtude!

Senhor meu, fazei que eu cada vez mais respeite e cultive com Amor o Batismo de Revelação, trazido por Aquele que apresentastes como Divino Modelo.

Que eu seja capaz, Senhor, de usar o Mundo e a ele não me escravizar.

Que eu saiba perdoar o errado, sem jamais admitir o erro.

Que eu faça o Bem, acima de tudo pelo Exemplo.

Que minhas ações sejam dignas, Senhor, para que mereça ter Saúde e Paz.

Amparai-me, ó Deus, porque pouco sei e quase nada posso; sem a Vossa ajuda, como poderei vencer? Ungi a minha inteligência e revigorai o meu coração, a fim de que possa trilhar os caminhos do Amor e da Sabedoria, únicos que conduzem aos píncaros da cristificação.

Sei que deambulei, ó Pai Divino, pelos tempos idos, os caminhos da corrupção doutrinária; que estendi os conceitos que depunham contra a Excelsa Doutrina transmitida pelo Vosso Ungido; que apaguei a chama da Revelação que adverte, ilustra e consola. E por isso Vos rogo, ó Senhor meu, a Graça do serviço nas hostes da VERDADE REVELADORA!

Que através do Vosso Ungido, Senhor, as Vossas Legiões, o Espírito da Verdade ou Santo, cristianize a Humanidade e a Terra venha a ser, em breve, aquela Jerusalém de que nos fala o Livro da Revelação.

Que assim se faça, ó Deus, para a Vossa Glória e felicidade de Vossos filhos, que neste mundo, por falta de melhor conduta, nada mais têm feito senão abraçar o Mal e cultivar a Dor.

MAX COELHO – da Mensageiria Espiritual Divina

São Paulo, Maio de 1959.

17 – AOS ANJOS DA GUARDA E ESPÍRITOS PROTETORES

Espíritos sábios e benevolentes, mensageiros de Deus, que exerceis a sublime missão de assistir aos encarnados e ensinar-lhes o caminho do progresso que é o bem e a verdade, – sustentai-me nas provações desta vida; auxiliai-me a cumprir os desígnios da justiça de Deus e a purificar os meus sentimentos; desviái de mim os maus pensamentos para que eu não dê acesso aos Espíritos que, por seu atraso, permanecem na maldade e induzem os homens ao mal.

Iluminai a minha consciência, a fim de conhecer as minhas faltas e afastai dos meus olhos o véu do orgulho e da vaidade que me impediria de percebê-las e confessá-las a mim mesmo.

Espíritos que vos interessais por mim, e sobretudo, vós, meu Anjo da Guarda, que mais particularmente por mim velais, fazei com que eu seja digno de vossa benevolência. Conhecedores, como sois, das minhas necessidades, auxiliai-me, eu vos rogo, para que elas possam ser satisfeitas segundo a vontade de Deus.

OUTRA

Espíritos amantíssimos, anjos guardiões, aos quais Deus em sua misericórdia infinita, permite velar pela pobre humanidade, sede meus protetores nas provas da vida terrena.

Dai-me força, coragem, resignação; inspirai-me consciência, bondade, amor e tudo o que é bem; detende-me no declive do mal.

Consenti que a doce influência do vosso saber e das vossas virtudes penetre em minh'alma, alente e esclareça o meu ser; fazei com que eu possa sentir em cada um de vós um amigo desvelado e caridoso que, a meu lado, compreenda os meus sofrimentos e participe das minhas alegrias.

E vós, F....., que considero meu particular protetor, inspirai-me a consciência que liberta, o amor que consola, a bondade que vivifica, para que eu possa suportar, com paciência e reconhecimento, as provas que aprouver a Deus enviar-me, e, por elas, saber descortinar o meu passado e esforçar-me por conquistar um melhor futuro.

18 – PARA AFASTAR OS MAUS ESPÍRITOS

Em nome de Deus Todo Poderoso, eu conjuro os maus Espíritos a afastarem-se de mim e os bons a servirem-me de proteção e amparo contra aqueles.

Bons Espíritos, dai-me a força da resistência contra os atrasos e as necessárias luzes para não ser vítima da sugestão dos espíritos impostores, mentirosos e zombeteiros, que repilo com todas as forças da minh'alma, mas para os quais chamo a misericórdia de Deus.

Preservai-me de ser vítima dos seus embustes e afastai de mim o orgulho e a presunção, e, do meu coração, o ciúme, o ódio e a malevolência, enfim, todos os sentimentos contrários à bondade, pois são essas as portas que em mim podem dar entrada à influência dos Espíritos maus.

19 – PARA O LEVANTAR OU O PRINCIPIAR DO TRABALHO DIÁRIO

Meu Deus, Vós que sois grande, que sois tudo, deixai cair sobre mim, que não existo senão por Vossa vontade, um raio da divina luz. Fazei que, penetrado do Vosso amor, seja-me fácil praticar o bem e que eu tenha aversão ao mal; que, animado pelo desejo de Vos agradar, meu espírito vença os obstáculos que se opõem à vitória da verdade sobre o erro, da fraternidade sobre o egoísmo; fazei que em cada companheiro de provações eu veja um irmão, assim como vedes um filho em cada um dos seres que de Vós emanam e para Vós devem voltar.

Dai-me o amor do trabalho, que é o dever de todos sobre a terra, e, com auxílio do archote que colocaste ao meu alcance, esclarecei-me sobre as imperfeições que retardam meu adiantamento nesta vida e na vindoura.

OUTRA

Meu Deus, Pai Amantíssimo! Dai-me forças e luz para bem utilizar a presente existência que a Vossa bondade me concedeu para progresso do meu Espírito.

Permiti, Senhor, que eu obtenha, pelo trabalho, o necessário à vida corporal, sem que seja prejudicado o aperfeiçoamento do meu ser espiritual. Consenti que os Vossos inspiradores e invisíveis servos me inspirem desejos de ser útil aos meus semelhantes.

Fazei, Senhor, que, com sua inspiração, eu saiba conduzir-me sem prejudicar os meus irmãos por pensamentos, palavras ou obras.

Oxalá o Anjo da minha guarda e os meus Espíritos protetores me livrem de todos os seres encarnados ou desencarnados que possam induzir-me ao mal e afastar-me dos princípios da bondade, pregada e exemplificada por Jesus Cristo.

20 – PARA O MOMENTO DE REPOUSO

Senhor! Minh'alma vai, por alguns instantes, achar-se com os Espíritos que habitam o Espaço, enquanto meu corpo, por concessão de Vossa infinita bondade, vai repousar. Permiti que os Vossos bons Espíritos me ajudem com seus conselhos.

Meu Anjo Guardião, iluminai-me para que eu, ao despertar, conserve uma salutar impressão dos conselhos dos bons Espíritos.

OUTRA

Meu Deus! Um dia mais passou da minha presente e curta existência. E como foi ele passado?...

Vossa infinita bondade vai conceder-me o sono necessário para eu recuperar as forças que perdi. Consenti, pois, que, durante esses momentos, minh'alma seja fortalecida pelos conselhos dos bons Espíritos e deles obtenha as necessárias luzes para reconhecer os meus defeitos e, buscando emendá-los, não mais cometa infrações às Vossas leis.

E vós, meu Anjo da Guarda, fazei que eu possa compreender os conselhos dos bons Espíritos e que, ao acordar, conserve deles nítida, duradoura e salutar memória.

21 – PARA PEDIR A CORREÇÃO DE UMA FALTA

Senhor! Vós destes a todas as centelhas a inteligência necessária para distinguir o que é bom e o que é mau, e eu, reconhecendo maldade em qualquer coisa, inculpo-me, se não me esforçar na resistência.

Por isso, peço-Vos, bom Pai, que me preserveis do orgulho que me impediria de perceber meus defeitos e da influência dos maus espíritos, que me excitariam a perseverar nesse erro.

Senhor! Eu reconheço, entre minhas imperfeições, a inclinação para ... (tal coisa) e se não resisti ainda a esse arrastamento é porque o meu atraso me escravizou a esse hábito. Mas eu, Senhor, desejo progredir, e Vós, justo como sois, não me emanastes culpado, antes me destes igual aptidão para o bem como para o mal. Dai-me, pois, meu Deus, a necessária força para que, vencendo o mal consiga mudar de caminho.

Os meus defeitos são restos das imperfeições que eu conservo das anteriores existências corporais do meu Espírito. Eles representam o meu pecado original; deles poder-me-ei libertar pela vontade e com a assistência e conselhos dos bons Espíritos.

Permiti, pois, Senhor, que eles me ajudem.

Espíritos bons e caridosos, que me protegeis, sobretudo vós, meu anjo da Guarda, dai-me energia, excitai minha vontade para que eu possa resistir às más sugestões e consiga sair vitorioso da luta, pois que todos os defeitos são barreiras que nos afastam de nosso Pai celestial, assim como cada um daqueles que conseguimos vencer representa um passo no caminho do progresso que a Ele nos conduz.

E porque o reconheço e desejo emendar-me, ó Senhor, em Vossa infinita misericórdia, permiti que eu o consiga, para que, da presente existência, que

para meu adiantamento me foi concedida, eu possa sair melhor do que quando nela entrei.

22 – PARA PEDIR RESISTÊNCIA A UMA TENTAÇÃO

Deus Todo Poderoso, não nos deixeis cair em tentação nem sucumbir às nossas provações.

Espíritos benevolentes, protegei-me, desviando-me deste mau pensamento e dai-me valor para resistir às sugestões do mal.

Se eu sucumbir, sei que merecerei expiar a minha falta nesta ou na outra vida, pois que tenho livre arbítrio para discernir e proceder.

23 – PARA PEDIR UM CONSELHO

Em nome de Deus Todo Poderoso, eu rogo aos Espíritos protetores que me inspirem a melhor resolução a tomar, na incerteza em que me acho.

Permita Deus que eles dirijam meus pensamentos para o bem e me libertem da influência dos que me podiam tentar e desencaminhar.

24 – PARA PEDIR AUXÍLIO EM UM PERIGO IMINENTE

Deus Todo Poderoso, socorrei-me! Anjo da minha guarda, protegei-me!

Se para meu benefício futuro, eu devo sucumbir seja feita a Vossa Vontade, Senhor, e não a minha; se, porém, for-me dado salvar-me, permiti que, no resto da minha vida, eu repare todo o mal que tenha feito e do qual sinceramente me arrependo.

25 – NAS AFLIÇÕES DA VIDA

Meu Deus! Pai Amantíssimo, que conheceis as nossas misérias, dignai-Vos, em Vossa Infinita Bondade, ouvir favoravelmente os votos que neste momento Vos dirijo! Se meu pedido for considerado, perdoai-me; se, porém, aos Vossos olhos ele for justo e útil, consenti que os mensageiros de Vossa Divina Vontade venham em meu auxílio para que realizados sejam os meus desejos.

Contudo, seja qual for o resultado, meu Deus, cumpra-se a Vossa Vontade.

Se em Vossos sábios desígnios, eu não puder ser atendido, submeter-me-ei sem murmurar. Permiti que não seja abalada a minha consciência e resignação, e ternos louvores Vos sejam tributados.

Senhor, eu Vos peço...

26 – DE UM DOENTE

Senhor! Vós sois a infinita justiça e eu sei que não há efeito sem causa; a doença que ora suportar é, decerto, conseqüência de infração às Vossas leis ou expiação de minhas faltas passadas. Eu me submeto, pois, Senhor, aos Vossos divinos decretos, pois tudo o que permitis não pode ter outro fim que não seja o bem das Vossas criaturas.

Bendito seja o Vosso nome por assim me concederdes meios de reparar meus erros e de melhor conhecer os meus deveres, respeitando Vossas sábias leis.

Permiti que eu saiba tirar proveito dos meus sofrimentos e que os Vossos bons Espíritos me assistam e reanimem.

27 – EM AÇÃO DE GRAÇA POR UMA VITÓRIA OBTIDA CONTRA UMA TENTACÃO

Senhor Todo Poderoso! Agradeço-Vos o haverdes permitido que eu houvesse vencido, desviando-me desta tentação.

Sustentai-me sempre na luta contra o mal e permiti que esta vitória me encoraje para que eu possa resistir sempre às tentações do mal.

Louvores Vos tributo, meu Deus! E a vós, meu Anjo Guardião, reconhecido, agradeço vossa assistência. Possa eu, por meus esforços e submissão aos vossos conselhos, merecer sempre vossa salutar proteção.

28 – POR UM FAVOR OBTIDO

Deus de Infinita Bondade! Vosso nome seja bendito, pelo benefício que me tendes concedido nestas e nas anteriores encarnações do meu espírito. Eu reconheço Senhor, que todo o bem de Vós dimana e ingrato seria se atribuísse ao acaso ou ao mérito próprio o que ora me concedestes.

Bons Espíritos, executores da vontade de Deus e vós, sobretudo, meu Anjo da Guarda, aceitai meu reconhecimento. Desviai de mim os pensamentos de vaidade e orgulho e oxalá, com o vosso auxílio, eu possa empregar-me sempre em atos meritórios.

Senhor meu Deus, eu Vos agradeço...

29 – PARA QUANDO SE ESCAPAR DE UM PERIGO

Meu Deus! Agradeço-Vos o haverdes permitido que eu escapasse do perigo que me ameaçava. Louvores Vos tributo. Senhor! Saiba eu eternamente amar-Vos e servir-Vos, para, de alguma forma, poder ser grato à Vossa misericórdia.

E vós, Anjo de minha guarda e espíritos que me protegeis, aceitai o meu reconhecimento e fazei com que eu conheça minhas faltas, para que, reparando-as, possa tornar-me digno de vossa proteção.

Inspirai-me bons pensamentos e assisti-me, para que eu consiga empregar com utilidade o tempo que Deus teve por bem conceder-me ainda na presente existência, e, assim, ao libertar-se dos liames da carne, possa entrar no mundo espiritual, expurgado de minhas imperfeições.

30 – ATO DE SUBMISSÃO E RESIGNAÇÃO

Pai Amantíssimo! Eu sei, Senhor, que todo sofrimento tem uma causa útil e justa. Submisso, pois, aceito a aflição que acabo de suportar e todas as que, de futuro, possam-me sobrevir como expiação de minhas faltas passadas e provas para o progresso do meu ser espiritual.

Bons Espíritos, que vos dignais proteger-me para suportá-las sem murmurar, ensinaí-me a aproveitá-las como avisos e conselhos salutares que, aumentando minha experiência, levam-me a combater em mim o orgulho, a ambição, a inveja, o ciúme, a tola vaidade e o egoísmo, e, dessa forma, possa eu tirar proveito para meu adiantamento moral.

OUTRA

Senhor! Deus de eterna Justiça e Bondade! Ante as provações que Vos aprouve enviar-me para progresso moral do meu espírito, eu sinto necessidade de orar e tributar louvores à Vossa Infinita Sabedoria, ao Vosso Inextinguível Amor.

Permiti, Senhor, que a luz se faça intensamente em meu espírito, para que eu possa compreender e apreciar toda a extensão desse amor que só me aflige para me elevar. Com resignação, meu bom Deus, curvo-me ante a Vossa Divina Vontade, certo de que, apesar da chamada criatura ser fraca, ela jamais sucumbirá, se for amparada pela Consciência e pela Certeza. Não me abandoneis, Senhor, para que, com o Vosso auxílio, eu possa vencer meus defeitos.

OUTRA

Levantei meus olhos para Vós, ó Eterno, e senti-me fortificado. Sois a força de todo o Universo; não me abandoneis, meu Deus! Vivo subjugado ao peso das minhas iniquidades; ajudai-me! Conheço as fraquezas da minha carne, e ante as maravilhas da Vossa Emanação, sei que sou a mais ínfima das Vossas obras; mas Vosso amor e bondade não têm limites e, por isso, espero que não afastareis de mim o Vosso olhar! Sou devorado por sede

ardente; fazei, Senhor, jorrar a fonte de água viva, e serei saciado. Não se abra nunca minha boca para soltar queixumes nas aflições da vida, mas sim para Vos tributar louvores.

É grande a minha fraqueza, mas Vós sois Pai de infinito amor e me sustentareis.

Ó Eterno! Só Vós sois grande! Só Vós sois alvo da minha vida!

31 – PREVENDO A APROXIMAÇÃO DA MORTE

Meu Deus! Eu creio em Vós! Creio no Vosso infinito poder! Creio na perfeição de toda a Vossa emanção! Creio nas Vossas irrefutáveis leis! Creio na vida, entre nós, do Espírito mais perfeito que à Terra baixou para exemplificar as Vossas leis! Creio em todos os monumentos que esse Cristo entre nós ergueu e criou; que Ele incessantemente derrame sobre nós a sua benéfica proteção! Creio que a minha vinda a este planeta teve por único objetivo o meu aperfeiçoamento espiritual! Creio na existência da minh'alma antes e depois do meu ser em vida corporal! Creio, finalmente, em tudo o que é visível e invisível e que é obra Vossa, ó meu Deus! ó meu Onipotente Senhor!...

E porque assim o creio, sei que o meu corpo é um invólucro perecível da minh'alma, e que, quando nele cessar a vida, eu despertarei no mundo espiritual, pois que seria negar-Vos julgar que, depois de nos haverdes dado inteligência para Vos conhecer, coração para sentir e aspirar ao futuro, a extinção da vida material mergulhar-me-ia no nada.

Senhor! Sinto que se rompem os laços que unem minha alma ao corpo e que bem cedo serei chamado a dar conta dos atos da minha presente existência.

Vou sofrer as conseqüências do bem e do mal que fiz. Todo o meu passado se desenrolará diante de mim e eu serei julgado segundo minhas obras, pois na vida espiritual não há ilusões nem subterfúgios.

Nada levarei dos bens da Terra, onde ficam honras, riquezas, prazeres, satisfação de vaidades e orgulhos.

Nada disso, pois, servir-me-á de socorro na pátria espiritual, mas sim, só os atributos com que eu tenha ornado minh'alma; isto é, as boas e más qualidades, ações e pensamentos que serão pesados na balança da Divina Justiça. Serei julgado com tanto mais severidade, quanto a posição que me foi permitida na Terra me tenha facultado o bem que não pratiquei.

Senhor! Deus de Misericórdia! Oxalá o arrependimento penetre em todo o meu ser e ante Vós chegue com sinceros desejos de reparar meus erros, para que a Vossa indulgência se estenda sobre mim.

Se for do Vosso agrado prolongar minha existência, consenti que seja o tempo empregado em reparar o mal que fiz, segundo minhas forças.

Se, porém, é chegada, sem apelo, a hora da minha passagem para a verdadeira pátria, fazei que de mim se não afaste o consolador pensamento de que a Vossa bondade permite o resgate das faltas, com a submissão a novas provas, para assim conseguir a felicidade dos escolhidos. Sim! Porque Vós, como bom Pai, a nenhum filho deserdais e todos podem, por seu trabalho e esforços, chegar, mais cedo ou mais tarde, a gozar a felicidade perfeita dos justos.

Sei que o meu Anjo Guardião e os bons Espíritos, meus protetores, junto de mim velam; possam eles auxiliar-me a obter o perdão dos irmãos encarnados ou desencarnados, a quem eu possa ter molestado com o meu orgulho, prejudicado com o meu egoísmo, ofendido com a minha severidade e injustiça, assim como eu, de coração, perdô a quantos me hajam feito ou desejado fazer mal.

Bons Espíritos, dai-me as necessárias forças para eu não fraquejar no momento supremo da carne, reanimando-me na consciência, para que Deus me permita sair breve da perturbação que causa a transição da vida corporal para a vida espiritual.

32 – PELOS NOSSOS INIMIGOS E OS QUE NOS QUEREM MAL

Meu Deus, eu perdô a F... o mal que me fez (ou quis fazer), como desejo que me perdoeis e ele me perdoe o que eu, por acaso, lhe pudesse ter feito. Se o colocastes em meu caminho para minha expiação ou provação, seja cumprida Vossa vontade.

Desviai, Senhor, de mim a idéia de o amaldiçoar com qualquer desejo malévolos contra ele. Permiti que eu não sinta nunca prazer com seus males, nem alimente inveja pelos benefícios que Vos aprouver conceder-lhe, para que minh'alma não seja manchada com sentimentos indignos de um cristão.

Que a Vossa bondade se estenda sobre ele e lhe inspire melhores sentimentos para comigo.

Bons Espíritos, inspirai-me o esquecimento das ofensas e incuti em meu coração o desejo do bem. Fazei que o ódio, o rancor, o espírito de represália, não perturbe a paz da consciência que eu tanto desejo e, ao contrário, eu esteja sempre pronto a pagar o mal com o bem e a estender mão fraternal aos meus próprios inimigos.

Se a Deus aprouver conceder-me ocasião de lhe ser útil, preservai-me de o fazer por orgulho ou ostentação, molestando-o com a generosidade humilhante que me faria perder o fruto de qualquer boa ação, porque então

perceria a aplicação das palavras de Jesus: “Já recebestes a vossa recompensa”.

33 – POR ALGUÉM QUE SE ACHA EM AFLIÇÃO

Deus de Infinita Bondade dignai-Vos, por Vossa clemência e amor, suavizar o amargor da posição, de F.... , se este pedido estiver de acordo com a Vossa vontade.

Bons Espíritos, que tendes por missão assistir aos encarnados, em nome de Deus Todo Poderoso, eu vos suplico que o socorrais em suas aflições.

Se elas, por interesse dele, não puderem ser-lhe poupadas, fazei-lhe compreender que necessárias são ao seu adiantamento.

Inspirai-lhe confiança em Deus e certeza no futuro, o que lhas tornará menos amargas. Dai-lhe também a precisa força e resignação, para não sucumbir a fim de não perder o fruto de sua provação e, assim, se lhe tornar menos penoso o seu futuro.

Levai-lhe, por bondade, o meu pensamento e vivificai-o, para que ele possa auxiliá-lo a sustentar-lhe a coragem.

34 – POR UMA CRIANÇA QUE ACABA DE NASCER

Espírito que encarnastes no corpo de meu filho, sede bem-vindo!

Deus Todo Poderoso, que o enviaste, sede eternamente bendito!

Senhor! Eu sei que é sagrado o depósito que acabais de me confiar e que dele deverei prestar-vos contas.

Dispensai-me Vosso divino auxílio para que eu saiba cumprir os meus deveres para com este novo ente. Se sua alma pertence à geração dos bons Espíritos que devem povoar a Terra, eu Vos agradeço, Senhor, ser progenitor de um corpo para instrumento de um desses bons Espíritos. Se é, porém uma alma atrasada, permiti que os Vossos bons servos me inspirem, para que eu cumpra o meu dever, auxiliando-a a progredir na estrada do bem com bons conselhos e exemplos.

Senhor, sustentai-me nessa tarefa e dai-me coragem e vontade para cumpri-la bem.

Se for também esta criança motivo de provação para mim, cumpra-se Vossa vontade e Vossa bondade nos dê resignação e certeza.

Bons Espíritos, que assististes ao seu nascimento e a quem foi dada a missão de acompanhá-la durante a vida, não a abandoneis. Afastai dela os Espíritos maus ou atrasados que poderiam tentar induzi-la ao mal; dai-lhe

força para resistir às más sugestões, luz para guiar sua razão, valor para suportar com paciência as provas que na terra a esperam.

OUTRA

Meu Deus! Já que me confiaste a sorte de um dos seres da Vossa chamada criação, fazei-me digno de tal missão; concedei-me a Vossa proteção, permitindo o auxílio dos bons Espíritos; esclarecei minha inteligência para que eu, discernindo as tendências do Espírito que ora volta ao teatro da vida, possa preparar-lhe o caminho para que, em paz, regresse à pátria comum.

OUTRA

Deus de infinita bondade e amor. Uma vez que Vos aprouve permitir que o Espírito que anima esta criança de novo viesse passar pelas provas terrestres, necessárias ao seu progresso e aperfeiçoamento, dai-lhe a precisa luz para aprender a confessar-Vos, amar-Vos e adorar-Vos. Fazei que, pela Vossa Onipotência, esta alma possa regenerar-se na fonte de Vossas divinas instruções.

Permiti que, sob a égide do seu Anjo da Guarda, a sua inteligência se aumente e desenvolva, seus sentimentos se aperfeiçoem, fazendo-lhe aspirar ao bem, que cada vez mais a aproximará de Vós.

Seja a ciência espírita o farol que a guie no caminho da vida terrestre, para que ela possa apreciar a extensão do Vosso amor, que só nos experimenta e concede existências corporais para purificar-nos.

Senhor! Lançai um olhar paterno sobre esta família, a fim de que ela possa compreender sua missão, fazendo germinar boas sementes no coração deste seu novo membro, e assim poder ele, no futuro, elevar-se para Vós, por suas livres aspirações e ações.

Permiti igualmente, Senhor, que a Vossa paz reine neste lar.

Dignai-Vos, meu Deus, escutar esta humilde prece em nome daquele que enviado por Vós, disse: “Deixai vir a mim as criancinhas, porque o reino dos céus é para os que se lhes assemelham”.

35 – POR ALGUÉM QUE ACABA DE MORRER

Senhor! Deus Todo Poderoso! Permiti que vossa misericórdia baixe sobre o Espírito de F..., que à Vossa presença acabais de chamar.

Oxalá possam ser-lhe contadas as provações que ele na terra sofreu, bem como as nossas preces suavizarem ou abreviarem as penas que tenha a sofrer, como espírito.

Bons Espíritos, que viestes recebê-lo, e vós, meu Anjo da Guarda, auxiliai-o a despojar-se da matéria; iluminai sua consciência, para que ele conheça o seu estado e saia da perturbação que acompanha a passagem da vida corporal à vida espiritual; inspirai-lhe o arrependimento de suas faltas e o desejo de as reparar para abreviar o seu adiantamento e poder ascender à mansão dos bem aventurados.

F... Acabais de entrar no mundo dos Espíritos e, contudo, podeis estar aqui presente, podeis ver-nos e ouvir-nos, porque a única diferença que entre nós existe é apenas a do corpo efêmero que deixaste e que em breve, reduzir-se-á a pó. Abandonastes o grosseiro envoltório que está sujeito às vicissitudes e leis de transformação e já conservais só o invólucro etéreo e imortal, inacessível aos sofrimentos terrestres. Não viveis a vida do corpo, mas viveis a do Espírito, que é a verdadeira vida – isenta das misérias que afligem a humanidade.

Aos vossos olhos dissipou-se o véu que a nós oculta ainda os esplendores da vida do Além; podeis contemplar melhor as maravilhas da chamada criação, ao passo que nós ainda estamos mergulhados em trevas; podeis percorrer o espaço, visitar outros mundos, ao passo que nós, com dificuldade, nos arrastamos na terra, presos ao corpo material.

Permita Deus que ante vós se desenrole o horizonte do Infinito, para que, em presença de tanta grandeza, possais compreender a futilidade das vaidades e desejos da terra, das ambições e gozos mundanos, de que os homens fazem constituir suas alegrias.

A morte, à luz das verdades reveladas, é simplesmente uma separação material de curtos momentos.

Desde o exílio, onde nos retém ainda a vontade de Deus, e por ela, os deveres a cumprir, nós vos seguiremos com o pensamento, até que nos seja permitido ajudar-nos mutuamente, assim como vós já vos reunistes aos que vos precederam.

Vinde visitar os que vos amam e amastes; sustentai-os nas suas provações, velai pelos que vos são caros, protegei-os conforme vosso poder, adoçai-lhes os pesares, firmi seus passos na prática do bem e transmiti-lhes pelo pensamento a certeza de que mais feliz sois agora e de que, um dia, a eles vos reunireis em melhor planeta.

No mundo para onde evoluístes todos os sentimentos terrestres devem extinguir-se. Esforçai-vos, por interesse de vossa felicidade futura, para que

o mal vos não seja acessível, e, para que Deus vos possa perdoar, perdoai vós, sinceramente, aos que vos ofenderam, assim como eles vos perdoam.

OUTRA

Senhor Todo Poderoso, consenti que a Vossa misericórdia se estenda sobre todos os nossos irmãos que acabam de deixar a terra e que a Vossa luz brilhe diante de seus olhos!

Tirai-os das trevas, abri-lhes os olhos e os ouvidos! Consenti que os Vossos bons Espíritos se lhes aproximem, fazendo-lhes escutar palavras de paz e esperanças!

Senhor! Por mais indignos que sejamos, atrevemo-nos a implorar-Vos misericórdia e indulgência em favor dos nossos irmãos que acabam de ser chamados do exílio; permiti que a sua volta seja como a de filho pródigo. Esquecei, meu Deus, as faltas que eles tenham cometido, pela lembrança do bem que acaso houvessem feito. A Vossa justiça é invariável, bem o sabemos, porém o Vosso amor é imenso, e, por isso, Vos suplicamos para abrandar a justiça na fonte da bondade que emana de Vós.

Irmãos que acabais de deixar a terra, faça-se a luz sobre vós, e os bons Espíritos do Senhor, aproximando-se de vós e rodeando-vos, ajudem-vos a sacudir as cadeias terrestres! Submetei-vos sem queixumes à divina justiça para nunca vos desesperardes de merecer a misericórdia de Deus.

Irmãos! Oxalá que um sério exame do vosso passado vos abra as portas do futuro, fazendo-vos compreender as faltas que deixastes atrás e o trabalho que vos falta fazer para repará-las. Oxalá que Deus vos perdoe e que os bons Espíritos vos sustentem e animem! Os vossos irmãos da terra orarão por vós, assim como vos pedem para orardes por eles.

36 – POR UM INIMIGO

Senhor! À Vossa justiça aprouve chamar a alma de F... a prestar contas ante Vós; eu lhe perdôo o mal que ele me fez, bem como suas más intenções para comigo. Possa isso ser-lhe útil e servir de incentivo ao arrependimento de suas faltas para que Vossa divina misericórdia baixe sobre ele. Afastai também de mim, Senhor, o pensamento de me regozijar com a sua desencarnação.

Se procedi mal para com ele, a Vós meu Deus e a ele peço perdão, assim como me esqueço do seu modo de proceder para comigo.

37 – PELOS NOSSOS PARENTES E AFEIÇOADOS

Deus de infinito amor e bondade! Dignai-Vos Senhor, ouvir a prece que Vos dirijo pelo Espírito de F... e permiti que ele possa entrever as Vossas divinas luzes, para que assim se lhe torne fácil o caminho para a sua eterna felicidade.

Consenti, Senhor, que os Vossos bons Espíritos lhe levem as minhas palavras pela transmissão de meu pensamento.

Espírito de F..., ouve a minha voz que, como prova de minha afeição, chama-te, no desejo de te auxiliar a compreender que, apesar de teres deixado o corpo mortal, vives ainda a vida espiritual, que é a verdadeira.

Quis Deus que fosses libertado antes de mim. Não me lamento, pois isso seria egoísmo e manifestaria desejar-te ainda as penas e sofrimentos desta vida; antes, resignadamente, aguardo o instante de nossa união no mundo em que ora te achas e que, confio em Deus, será de maior felicidade para ti.

Eu sei que a nossa separação será apenas momentânea, porque, por mais longa que me possa parecer sua duração, obliterar-se-á ante a eternidade das venturas reservadas por Deus aos que se arrependem e emendam.

Permita Deus, em Vossa bondade, que os bons Espíritos me preservem de cometer qualquer ato contra as divinas leis, o que me retardaria o almejado instante da nossa união, e, assim, que me poupem a dor de te não encontrar ao sair deste cativo terrestre.

Oh! Como é doce e consoladora a certeza de que, apesar do véu material que te oculta à minha vista, podes estar aqui a meu lado, ver-me e ouvir-me como outrora, pois creio que me não esquecerás, como de ti me não esquecerei, e, assim, nossos pensamentos não deixarão de se confundir e o teu me seguirá e amparará sempre, consoante teu poder e os desígnios de Deus!

A paz do Senhor seja eternamente contigo.

38 – POR UM CRIMINOSO

Deus de misericórdia! Eu creio, Senhor, que, por Vosso infinito amor, não será repudiado o criminoso que deixa a Terra, e o remorso, tocando o seu coração, levá-lo-á ao arrependimento sincero, pois Vossa bondade, assim, facultar-lhe-á os meios de expiar suas culpas. A justiça humana castigou-o, mas isso não o libertou do cumprimento das leis de Vossa imutável justiça.

Permite, Senhor, que a minha humilde prece possa ajudá-lo a romper o véu que por acaso lhe oculte a gravidade de suas faltas.

Bons Espíritos, uni vossas súplicas às minhas, para que Deus vos conceda permissão de acalmar seus sofrimentos, inculcando-lhe a esperança e dando-lhe a precisa coragem para não sucumbir nas lutas que haja de empreender na nova existência, que a misericórdia de nosso amantíssimo Pai lhe concederá para seu aperfeiçoamento, quando ele por seu arrependimento se torne merecedor.

Senhor! Tende piedade deste meu infeliz irmão!

39 – POR UM SUICIDA

Meu Deus! Vossa infinita bondade permitiu que os homens pudessem conhecer a horrível sorte reservada aos que violam Vossas leis, pondo, voluntariamente, termo aos seus dias, mas também, Senhor, por essa mesma bondade, melhor compreendemos, hoje, Vosso infinito amor, Vossa ilimitada misericórdia, e por isso, eu Vos peço, bom Pai, para que a Vossa clemência atinja a alma de F...

Possam minhas preces, unidas à Vossa comiseração adoçar o amargor dos sofrimentos que ela suporta por não ter tido a coragem de esperar, resignado, o fim de suas provas terrestres!

Bons Espíritos, que tendes a missão de assistir aos infelizes, tomai-a sob vossa proteção, inspirai-lhe pesar e arrependimento de sua falta, e, oxalá, vossa assistência lhe dê o necessário ânimo para, com mais consciência e maior resignação, suportar as novas provas que as leis da divina justiça lhe destinem para reparação de sua fraqueza. Desviai de junto dela os maus Espíritos, que poderiam induzi-la ao mal, prolongando-lhe seus sofrimentos e fazendo-lhe perder o fruto de suas futuras provas.

Irmão, cuja infelicidade é objeto desta prece, permita Deus que minha comiseração possa mitigar o amargor da vossa situação atual e germinar em vós a esperança de um melhor futuro que de vossas resoluções depende. Confiai na bondade de Deus nosso Pai, cujo seio está sempre aberto para derramar os eflúvios do Seu amor sobre os arrependimentos, até mesmo pelos que são endurecidos no mal, os quais, logo que o confessam, amam e adoram.

40 – PELOS ESPÍRITOS QUE PEDEM PRECES

Deus clemente e misericordioso, permiti que a Vossa bondade e misericórdia se estendam sobre todos os Espíritos que se recomendam às nossas preces e particularmente sobre a alma de F...

Bons Espíritos, cuja única preocupação é a prática do bem, intercedei conosco para que eles sejam aliviados! Fazei brilhar, ante seus olhos, a luz

divina, para que a esperança os acalente e anime! Esclarecei-os quanto às imperfeições que os afastam do bom caminho e lhes retardam o acesso à morada dos bem aventurados! Abri seus corações ao arrependimento, para que eles possam nutrir sinceros desejos de purificar-se e apressar o seu adiantamento! Fazei-lhes compreender que seu progresso depende de seus próprios esforços, para abreviar o tempo de suas provas!

Oxalá Deus, em Sua bondade, conceda-lhes valor e estas palavras possam suavizar-lhes os sofrimentos, testemunhando-lhes nossa compaixão e desejos de suas felicidades.

41 – PELOS IGNORANTES E OBSTINADOS

Deus de infinita sabedoria e amor, dignai-vos, Senhor, esclarecer, com um raio de Vossa divina luz, todos os que Vos desconhecem! Fazei que eles possam reconhecer que a Vós devem a existência, pois que sois Vós que tudo emanais e dirigis; que seus olhos possam ver Vossas eternas verdades para que, humildes e submissos, ante Vossa majestade e Vosso infinito poder se curvem. Permiti, Senhor, que os conselhos dos bons Espíritos achem acesso em seus corações e que eles, livremente, busquem desviar-se do mau caminho, procurando, pelo arrependimento e pela prática do bem, resgatar o seu passado.

E vós, irmãos nossos, meditai por um momento em tudo o que nos rodeia; pedi o auxílio dos mensageiros de Deus, de quem, por vossa obstinação, vos tendes afastado, e Deus, em Sua bondade permitirá que a luz se faça aos vossos olhos e possais compreender que, se tudo o que é obra humana tem autor, o que não é criação dos homens não pode igualmente deixar de ter emanador. E esse é Deus, – nosso Pai e Senhor.

42 – PELOS ESPÍRITOS ENDURECIDOS

Senhor Deus! Dignai-vos lançar um olhar de clemência e bondade sobre os espíritos imperfeitos, que ainda estão nas trevas da ignorância e Vos desconhecem – especialmente F....

Bons Espíritos, ajudai-nos a fazer-lhes compreender o errado caminho que seguem, induzindo os homens ao mal, obcecando-os e atormentando-os, pois assim acarretam sobre si próprios grandes sofrimentos. Fazei que o exemplo da felicidade de que gozais lhes sirva de estímulo, para fugirem do mal e procurarem o bem.

Espíritos que sentis prazer com o pesar e o sofrimento de vossos irmãos, acabastes de ouvir a prece que por vós fizemos, Àquele que a todos nós criou e que a todos ama. Possa ela provar-vos que desejamos o vosso bem,

posto que vós só no mal vos comprazeis, o que vos afasta da felicidade. Vede os bons Espíritos que vos rodeiam. Quão felizes são eles! Ora, não vos seria mais agradável gozar da mesma felicidade?

Direis, talvez que isso é impossível ou que o não podeis merecer pelo atraso em que vos achais; mas nada é impossível àquele que quer, pois Deus a todos concedeu por igual a liberdade da escolha entre o bem e o mal, isto é, entre o conquistar a felicidade ou preparar a desgraça, e ninguém jamais pode ser condenado a fazer exclusivamente o mal. Se sentis prazer em fazê-lo, é porque não exercitais vossa vontade na prática do bem e desconheceis as consolações e os benefícios que essa prática vos proporciona.

Humilhai-vos perante Deus; volvei para Ele vossos olhos; elevai-vos um só instante pelo pensamento e, por Sua misericórdia, um raio de Sua luz divina virá iluminar-vos. Dizei conosco estas simples palavras: – *Meu Deus! Eu me arrependo. Perdoai-me, Senhor!*

Procurai arrepender-vos e dedicai-vos à prática do bem, e vereis como a bondade e a misericórdia de nosso Pai celestial baixará sobre vós e um bem estar desconhecido virá substituir vossas angústias. Dai o primeiro passo no bom caminho e a esperança animar-vos-á, a consciência fortalecer-vos-á, tornando-vos fácil o trajeto. Então compreendereis quanto tendes perdido e um futuro radioso abrir-se-á aos vossos olhos, fazendo-vos compreender o passado cheio de perturbações e torturas morais que seriam para vós um inferno, se durassem eternamente. Esforçai-vos em promover o vosso progresso, pois que, quanto mais permanecerdes no vosso atual estado, mais difícil vos será, no futuro, alcançardes a felicidade.

Não julgueis que podereis permanecer sempre no estado em que vos achais. Isso é impossível, pois que só tendes dois caminhos – o do mal, que vos trará grandes sofrimentos – e o do bem, que vos proporcionará a felicidade de que gozam os bons Espíritos. É inevitável o primeiro, se persistirdes na obstinação; porém, um simples esforço bastará para dele vos afastar. Apressai-vos, pois; cada dia de demora é um dia perdido de felicidade.

Bons Espíritos, fazei que nossas palavras achem acesso nos espíritos atrasados, a fim de o ajudarem a caminhar para Deus.

Em nome de Jesus Cristo, que tão grande poder teve sobre os espíritos maléficos, nós vo-lo pedimos.

43 – PELOS ESPÍRITOS ARREPENDIDOS

Deus de infinita bondade e amor, que aceitais o arrependimento sincero do pecador! Eis, Senhor, um espírito que se tem comprazido no mal, mas que, reconhecendo seus erros, quer entrar no bom caminho.

Dignai-Vos, bom Pai, a recebê-lo como ao filho pródigo e a derramar sobre ele o bálsamo do Vosso perdão.

Bons Espíritos! Se até hoje este nosso irmão foi surdo aos vossos conselhos, de hoje em diante ele os deseja e quer escutar.

Abri seus olhos à luz, mostrando-lhe a felicidade dos bons Espíritos, e auxiliai-o a persistir no desejo de purificar-se para obtê-la. Sustentai-o nas suas boas resoluções e incuti-lhe a necessária força para resistir às sugestões dos maus espíritos.

Espírito que acabais de manifestar o arrependimento pelas vossas faltas passadas, nós vos felicitamos pela vossa resolução e agradecemos aos bons Espíritos que vos auxiliaram. Outrora sentistes prazer em praticar o mal, talvez por não compreenderdes quão agradável é a satisfação que resulta da prática do bem. Talvez vos julgueis indigno de merecer a felicidade, mas hoje, que puseste o pé no bom caminho, nova luz vos iluminou e permitir-vos-á apreciar venturas desconhecidas de que só gozam aqueles que sabem sofrer com resignação, sem jamais deixarem de alimentar a esperança. É que Deus ouve sempre os arrependidos e a nenhum de Seus filhos repele, desde que O busquem com contrição de consciência.

Para que Ele vos permita os necessários meios de entrardes em Sua graça, aplicai-vos, daqui para o futuro, não somente em repudiar o mal, mas mui particularmente em praticar o bem, reparando os danos que causastes. Assim, tereis satisfeito a divina justiça, pois que cada ação boa e nobre apagará uma de vossas faltas passadas. Destes o primeiro passo e agora, quanto mais avançardes, tanto mais suave e fácil vos será o caminho. Perseverai, pois, na prática do bem e um dia tereis a glória de serdes contado entre os bons Espíritos, que são os felizes.

44 – PELOS OBSEDADOS

Deus Todo Poderoso! Dignai-Vos, Senhor, dar-nos poder para libertar F... do espírito que o obseda. Se em Vossos desígnios estiver a terminação dessa prova, permiti que, pela consciência ensinada pelo Vosso Divino Messias, possamos falar com autoridade a esse espírito.

E vós, bons Espíritos, assisti-nos e inspirai-nos, para que, com o vosso concurso e auxílio, ele seja desembaraçado do fluido impuro em que está envolvido.

Em nome de Deus Todo Poderoso, conjuramos o espírito malévolos que atormenta F... a retirar-se.

45 – PELOS ESPÍRITOS OBSESSORES

Senhor! Pai Amantíssimo! Nós Vos imploramos misericórdia para o espírito que obseda o nosso irmão F... Fazei-lhe, Senhor, antever as Vossas divinas luzes para que ele compreenda o falso caminho em que se embrenhou.

Bons Espíritos, ajudai-nos a fazer-lhe compreender que tudo tem a perder, fazendo o mal, e tudo a ganhar, praticando o bem.

Espírito que vos ocupais em atormentar F..., escutai-nos! É em nome de Deus Todo Poderoso que vos falamos. Se refletirdes, compreenderdes que o mal jamais pode vencer o bem, e conseqüentemente, não podeis ser mais poderoso do que os bons Espíritos. Estes podem livrar a vítima da vossa influência, e se não o fizeram é porque F... tem de sofrer esta provação, mas quando chegar o seu termo, os bons Espíritos tirar-vos-ão a influência que sobre ele exerceis e o mal que lhe tendes feito longe de o prejudicar, servirá para o seu adiantamento e será, por isso, feliz, tornando-se a vossa maldade em pura perda para vós e sobre vós recairá.

Deus, é que é onipotente, e os bons Espíritos, seus delegados, que mais poderosos são do que vós, poderão por termo a essa obsessão e, perante sua autoridade, a vossa obstinação anular-se-á. Mas, porque Deus é bom, deixa-vos o mérito de vós próprio reconhecerdes o mal que fazeis e por vossa vontade cessar semelhante perseguição. É uma dilação que vos é concedida; se não a aproveitardes, passareis por deploráveis conseqüências, pois que grandes castigos e cruéis sofrimentos vos advirão da vossa persistência na prática do mal, e então vos vereis forçado a implorar piedade à vossa vítima, que já vos perdoou e que por vós ora, – o que apressará a sua libertação.

Refleti, portanto, enquanto é tempo, pois a justiça divina cairá sobre vós, como sobre todos os espíritos rebeldes. Lembrai-vos que o mal que fazeis terá forçosamente um termo e, enquanto nele persistirdes, em vós próprios ireis gravando os germes de angústias e sofrimentos futuros, que mais se irão acumulando.

Quando na Terra, não sacrificastes, de certo, uma satisfação efêmera por um benefício duradouro? Pois hoje, como espírito, com mais razão o deveis fazer.

Qual o lucro que tirais do vosso procedimento? O triste prazer de atormentar alguém, sem que a vossa razão anteveja a infelicidade que assim preparais para o futuro.

A par de tudo isso, se quiserdes, podereis ver a sorte dos bons Espíritos em tudo preferível à vossa, e então compreendereis o que perdeis. Todavia, dela podeis participar quando vos aprouver. Basta, para isso, elevar o vosso pensamento a Deus, pedir-lhe que permita que os bons Espíritos vos auxiliem a praticar o bem e a fugir do mal.

Sabemos que não vos podeis transformar subitamente. Deus, porém, não pede o impossível, mas sim boa vontade e arrependimento sincero.

Esforçai-vos, pois, em entrar no bom caminho e sereis auxiliado. Fazei com que, em breve, possamos recitar convosco a prece dos Espíritos arrependidos. Não mais vos coloquais entre os maldosos, e Deus permitirá que possais ser contado entre os bons, que o servem e amam.

46 – PARA O OBSEDADO

Meu Deus! Permite, Senhor, que os bons Espíritos me libertem do maléfico ser espiritual que a mim se ligou. Se é uma vingança de um mal que meu espírito outrora lhe haja causado, justo é que eu sofra as conseqüências dessa falta. Dai-me a necessária resignação e possa meu arrependimento merecer-Vos o perdão, a liberdade.

Porém, seja qual for o motivo, eu Vos imploro, Senhor, a Vossa divina misericórdia para esse espírito. Dignai-Vos, meu Deus, facilitar-lhe o caminho do progresso, que lhe desviará o pensamento do mal e possa eu saber pagar-lhe com o bem, o mal que me tem causado, para assim o auxiliar e conduzir a melhores sentimentos.

Senhor! Eu sei que são as minhas imperfeições que me tornam acessível às influências dos espíritos imperfeitos; por isso, imploro-vos a necessária luz para as reconhecer e combater.

Qual não deve ser a minha imperfeição para ser dominado por um espírito malévolos!

Permite, Senhor, que esse golpe vibrado na minha vaidade e no meu orgulho, possa servir-me de lição e incutir em mim a humildade, fortalecendo-me na resolução que tomo de promover o meu aperfeiçoamento pela prática do bem e da caridade, e assim opor uma barreira às más influências.

Senhor! Dai-me a força para suportar esta prova com paciência e a luz que coadjuvará o meu adiantamento, a fim de não perder, com minhas impaciências e lamentações, o fruto que, creio, delas me advirá.

47 – PARA MÉDIUNS CURADORES

Meu Deus! Se Vos dignais servir-Vos de mim, apesar de indigno, eu desejava aliviar o sofrimento deste meu irmão, se for da Vossa vontade, pois tenho consciência do Vosso amor.

Permite, pois, que os bons Espíritos me envolvam nos seus salutares fluidos e que eu os possa transmitir a este enfermo.

Desviai-me de qualquer pensamento de orgulho ou vaidade que lhes possa alterar a pureza e desvirtuar os meus desejos.

SEGUNDA PARTE ELEMENTOS INICIÁTICOS

48 – KARDEC E A CODIFICAÇÃO

O senso comum indica, que do Mediunismo surtiu o Profetismo, deste o Cristianismo, e, deste, em caráter de restauração, o Espiritismo³. Este, então, sumulando todas as Antigas Revelações, e acrescentando elementos informativos em virtude do evolvemento humano, ou de sua capacidade evolutiva, tudo concentra nas linhas mestras fundamentais, daí partindo a fim de invadir os domínios da minuciosidade.

De fato, quem procurar a Sabedoria Antiga, nela encontrará as Matrizes Doutrinárias inamovíveis; quem procurar o Cristo e a Excelsa Doutrina do Pai, a que veio transmitir publicamente aos homens, terá que ouvi-Lo dizer que muitas coisas tinha para dizer, coisas que no tempo não seriam compreendidas; e ouvindo isso do Cristo, no mesmo texto ouvirá dizer que a Revelação ou Consolador faria o serviço complementar, no curso do tempo.

Para resumir o trabalho todo, de preparação e de Codificação, considerando o trabalho de Elias, que viveu as personagens de Huss e Kardec, e também dos muitos companheiros de trabalho, somos obrigados a considerar o que lhe foi dito, que como Kardec não o completaria, tendo que vir em nova encarnação ou corpo. E isto quer dizer que, considerando a Codificação o Alicerce Doutrinário e Kardec o funcionário da restauração, nem por um e nem por outro o trabalho restaurador ficou completo.

Que se evitem, pois, dogmas ou ortodoxismos!

49 – A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS

Pelos elementos de ponderabilidade que contém o trabalho abaixo, trabalho de um grande amigo do mundo espiritual, para esta obra o trasladamos; quando outra virtude não contiver, pelo menos lembra o livro que encerra o espírito das maiores Bíblias da Humanidade.

CONCEITOS ETERNOS, PERFEITOS E IMUTÁVEIS

Como e o que seria Deus, se tivesse que ser segundo as opiniões humanas? Como funcionariam a Lei e a Justiça Divina de Deus, se tivessem que obedecer ao crivo das maquinações religiosistas? Porque o homem se fanatiza pela sua ignorância, enamora-se da sua idolatria, dobra-se ao aguilhão do conchavismo sectário, enclausura-se no círculo vicioso das

³ Segundo o Autor, o Espiritismo é o Cristianismo reposto, que cederá lugar ao Divinismo, doutrina restaurada de Deus, sem falhas, erros ou omissões através do Evangelho Eterno, a Bíblia final prometida por Deus em Apocalipse, 14, verso 6.

vestes fingidas e das imagens, cinge-se ao guante insidioso dos ritualismos e emprega-se de corpo e alma aos tratos da **discurseira** em torno de textos e de letras mortas; ao invés de procurar a Liberdade através da elucidação mental, em lugar de crescer em Amor através das práticas bondosas, em lugar de Conhecer as verdades Eternas, Perfeitas e Imutáveis, através da Revelação, que é o Consolador deixado pelo Cristo, ele tudo faz para se tornar inimigo de si mesmo pelo exercício do fanatismo religiosista.

Pobre homem terrícola, que não aprendeste ainda a ler o **Sagrado Livro da Vida Universal!** Pobre homem terrícola, que não sabes conversar com o Pai Divino através da Sabedoria e do Amor, tornando-te escravo de malabarismos clericais! Pobre filho de Deus, que afastado dos cinco sentidos da Lei, que são a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude, vives para entronizar a ignorância e reverenciar a mentira!

Fanático por um livro, pensas que és dobradamente sábio; sujeito a um conchavismo religiosista, pensas que fazes o melhor possível; adorando imagens, formalismos e rituais, acreditas que és perfeito servo de Deus; pensando segundo os tradicionais paganismos arvorados em igrejas, pretendes estar de posse da Verdade Integral; enfim, fanatizado pela própria ignorância, gritas ao mundo que és o preferido de Deus perante o **Cosmo Infinito!**

Não fizeste a terra que te sustenta o peso e abriga-te qual mãe carinhosa! Não criaste o sol que te envia luz e energia múltiplas! Não pensas com respeito sobre o ar que respiras, que também não é de tua fabricação! A tua nutrição e cobertura são ofertas da Natureza em geral e também produtos do sacrifício de teus irmãos menores em evolução, sendo que a ela e a eles bem poucos pensamentos agradecidos envias!

A mulher que chamas perdida, não terá sido ontem a tua mãe lacrimosa? O assassino, filho criminoso da sociedade famigerada, da qual és parte e relação, não poderá vir amanhã a ser teu pai ou irmão, filho ou protetor na hora da angústia?

De quem é, realmente, a riqueza que invejas? Como pensas para com a jovem sensual, hoje radiante de formosura, para amanhã ser devorada pelos vermes e cujo espírito imortal ser obrigado a responder pelas obras? Que dizes da viuvez e da orfandade, das feridas e das tragédias íntimas que teus irmãos silenciam na voragem dos mais atrozes sofrimentos?

Todos nós, meu irmão, temos invertido os termos, temos acreditado na mentira e temos desprezado a Verdade que livra; o Evangelho, que foi e é a vida exemplar de Jesus Cristo, que não foi porque não morreu, que não deixou túmulo cheio porque não sofreu corrupção, aí está vivo e estuante de esplendor eterno, porque assenta nos cinco sentidos da Lei de Deus.

A Moral, que caracteriza a disciplina fundamental, por isso mesmo harmoniza e dignifica!

O Amor, que é virtude estática, dinamizada pela Bondade, sublima e diviniza, fazendo crescer em Luz, Glória e Poder!

A Revelação, o Consolador, trazido como Graça para toda a carne através do sacrifício de Jesus Cristo, revelará no curso dos milênios aquelas verdades que a tua involução presente não permite reconhecer; ela tem por função básica ilustrar e advertir, para atingir o grau de perfeita consoladora!

A Sabedoria, a Sabedoria com inicial maiúscula, a iniciática, fará com que te harmonizes com a Unidade Cósmica, com que te sintas parte e relação do Todo Manifestado, outorgando-te o título de verdadeiro sábio!

A Virtude, a síntese de todas as realizações divinizantes, por isso mesmo é a marca inconfundível do grau de cristificação individual; fora da Virtude não há grandeza real! A Virtude não usa roupagens exteriores, não é religiosa segundo os conceitos humanos, não se revela através de títulos e de nobiliarquias! A Virtude não faz discursozinhos sectários e não toma de empréstimo as fantasias com que se envolvem os homens que aparentam religiosidade! A Virtude não tem fronteiras, limites, cores, raças, religiões e preconceitos! A Virtude é Eterna, Perfeita e Imutável como o próprio Deus, por isso mesmo que torna UNO aquele filho que a realiza em si.

Meu irmão, escuta este sábio conselho – o Espiritismo pertence ao Pai Divino, porque nenhum homem poderia criar estas dez Verdades Fundamentais: Essência, Existência, Movimento, Imortalidade, Evolução, Responsabilidade, Reencarnação, Revelação, Habitação Cósmica e Sagrada Finalidade: Jesus ou Kardec fabricaram isso?

Lembra-te, irmão meu, dos cinco sentidos da Lei de Deus e das Dez Verdades Fundamentais; lembra-te do Espiritismo, que é a Excelsa Doutrina transmitida pelo Cristo Planetário, agora restaurada com este nome. Não te perturbes com os homens ignaros e sectaristas, nem com os que pretendem ser donos do mundo, porque somente Deus é o Senhor de tudo e de todos. Em face das realidades fundamentais acima expostas, o mais tudo é questão de minúcias e pormenores; na Terra ou nos infintos mundos, na carne ou fora dela, todos pertencem à Divina Essência, somos Existentes e Movimentamos com vistas à Sagrada Finalidade. Todas as demais realidades giram em torno dessas, assim como os planetas giram em torno do sol.

Sabendo disso, que é fundamental, procura usar bem a tudo quanto for mais relativo ou circunstancial. Não adores a matéria; use-a sempre bem! Já que te reconheces partícula da Essência Divina, honra-te como tal! Já que te portas assim, convida a teus irmãos para que façam o mesmo, porém com

muito cuidado, pois não convém estragar dádivas e pérolas, consoante a parábola do Mestre.

Bem sabes que, encarnado ou desencarnado, terás que estar em alguma parte, de algum modo e fazendo alguma coisa; porque estas três verdadezinhas nunca jamais nos abandonarão. Toma cuidado com as obras, para que não venhas, quando menos o esperes, a estar nas trevas debruçado sobre a dor e prejudicando ainda, muito possivelmente, a vida de algum outro irmão. Toma tento contigo mesmo, porque normalmente ninguém dá senão o que tem; e como somos Existentes, somos obrigados a ter alguma coisa, Luz ou treva, Graça ou desgraça, Amor ou ódio, Virtude ou vício, Verdade ou mentira, Sabedoria ou ignorância, Coragem ou covardia.

Esta é a chave das Verdades que já foram reveladas e que estão aguardando revelações pormenorizadas; este é o espírito do livro A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS, o livro que deverá vir a ser o segundo travesseiro da tua cama.

Neste mundinho de guerras, pestes e fomes, a Verdade continua necessitando muito de apóstolos; arma-te com o bastão do Conhecimento, da Certeza e da Bondade, tomando parte na luta redentora. **Não é favor, é dever!**

Teu Irmão Espiritual.

50 – AS PROMESSAS DO SENHOR

Uma vez que a obra supra-citada endereça, em síntese, à Sabedoria Antiga; uma vez que os desejosos de conhecê-la podem buscar livros apropriados, vamos fazer apenas algumas transcrições textuárias, referentes ao Consolador, lembrando porém que, em outras obras nossas, farta é a documentação a tal respeito. Ei-las:

“Quem dera que todo o povo profetizasse, e que o Senhor lhe desse o Seu Espírito” – Números, 11, 29.

“Até que sobre nós se derrame o espírito lá do alto; e o deserto se tornará em Carmelo, e o Carmelo será reputado como um bosque” – Isaías, cap. 32.

“Porque eu derramarei águas sobre a terra sequiosa, e rios sobre a seca; derramarei o meu espírito sobre a tua posteridade, e a minha benção sobre a tua descendência” – Isaías, cap. 44.

“E porei o meu espírito no meio de vós, e farei que vós andeis nos meus preceitos, e que guardéis as minhas ordenanças e que as pratiqueis” – Ezequiel, cap. 36.

“Eu derramarei o Meu Espírito sobre toda a carne, e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos velhos serão instruídos por sonhos, e vossos mancebos terão visões” – Joel, 2, 28.

Um das vinte vezes o Velho Testamento contém afirmativas desse teor; e como é conseqüente, tudo gira em torno de revelações, através de médiuns ou profetas. Quanto a quem faria isso e quando, os textos seguintes por si mesmos farão compreender. Porque Jesus viria ao mundo, para derramar do espírito sobre toda a carne ou batizar em espírito. A Revelação, que era de portas fechadas, devia tornar-se de portas abertas, pelo feito de Jesus Cristo.

“... ele vos batizará no Espírito Santo e em fogo” – Mateus, cap. 3.

“... porque ainda o Espírito não fora dado, em virtude de não ter sido ainda glorificado Jesus” – João, cap. 7.

“Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, Ele vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito” – João, 14, 26.

“Quando porém vier o Consolador, aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, que eu vos enviarei da parte do Pai, ele dará testemunho de mim” – João, cap. 15.

“Quando porém vier aquele Espírito de verdade, ele ensinar-vos-á todas as verdades, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e anunciar-vos-á as coisas que estão para vir” – João, cap. 16.

Vede bem que não se trata de uma espécie de mística do Cristo, ou da Doutrina em si, mas de uma Mensageiria Divina, de um Informador Vivo, que daria testemunho do Cristo, e da Excelsa Doutrina. **O Consolador, que é a Revelação ou a Palavra de Deus, teria que ser o veículo da evangelização da Humanidade, tudo começando pelo Povo de Israel.** E isto seria, então, o antigo profetismo, perseguido e massacrado pelo clero levita, colocado em termos de generalidade, conforme o desejara Moisés e conforme o anunciaram os Profetas. Vede o que aconteceu depois da crucificação de Jesus, com a Sua volta em espírito, para efetuar o derrame de espírito sobre a carne, para deixar a Igreja Viva, sem clerezias e sem idolatrias quaisquer.

“Porque João na verdade batizou em água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo, não muito depois destes dias” – Atos, cap. 1.

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que descera sobre vós, e me sereis testemunhas em Jerusalém, e em toda a Judéia e Samaria, e até às extremidades da terra” – Atos, cap. 1.

Essas coisas foram ditas por Jesus, que retornando em espírito, com isso recordou as antigas profecias e o *porquê* de Sua vinda ao mundo; porque a

função missionária de Jesus Cristo fora a de generalizar a Revelação, para tornar os filhos de Deus conscientes das verdades Eternas, Perfeitas e Imutáveis de Deus; e também para ir ministrando ensinamentos pormenorizados, sobre verdades que até então não poderiam ser assimiladas pela imensa maioria do povo. Vede, agora, o que foi sendo a Igreja Viva de Jesus Cristo, edificada sobre a Revelação.

“E foram todos cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em várias línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem” – Atos, cap. 2.

Vede, agora, como o Apóstolo Pedro relembra as profecias, sobre o derrame de espírito ou Revelação sobre toda a carne, testemunhando ter sido Jesus o Celeste Funcionário, enviado pelo Pai, para semelhante empreitada.

“Assim que, exaltado pela destra de Deus, e havendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou sobre nós a esse, a quem vós vedes e ouvis” – Atos, 2, 33.

“Porque para vós é a promessa, e para vossos filhos, e para todos os que estão longe, quantos chamar a Si o Senhor nosso Deus” – Atos, cap. 2.

Pelo fato de ser a antiga promessa do derrame de espírito ou Revelação, que se cumpria, Pedro lembrou uma das antigas sentenças proféticas; apelou para Joel, como poderia ter apelado para umas vinte outras.

“Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: E acontecerá nos últimos dias, que eu derramarei do meu espírito sobre toda a carne, e profetizarão vossos filhos, e vossas filhas, e vossos mancebos verão visões, e os vossos anciãos sonharão sonhos” – Atos, cap. 2.

O Pentecostes foi o dia da Fundação do Espiritismo, para quem bem queira entender e respeitar os fatos; da Fundação como fenômeno profético-histórico e levada a termo pelo Cristo Planetário. Estava derramado o espírito sobre a carne! Estavam abertas as portas dos Cenáculos Iniciáticos! A Revelação, a Palavra de Deus, invadiria o mundo e ensinaria, até mesmo aquelas verdades que Jesus não pode então ensinar! Estava instalada na Terra a Igreja Viva de Jesus Cristo, fora de clerezias e de idolatrias quaisquer! Anunciada pelos Profetas, preparada no seio do povo por Jesus, depois de escorraçado e perseguido pelo Sinédrio, foi também longe do Templo e do Sinédrio que teve o seu nascedouro! Algum dia, quando a Verdade merecer o respeito dos homens, o dia do Pentecostes será a grande data festiva, porque lembrará a função missionária de Jesus Cristo, lembrando também o feito de Elias, que com o nome de Kardec organizou a Codificação, a restauração no devido tempo, como fora predito pelo mesmo Jesus Cristo.

Dali em diante, o batismo de Revelação generalizada estava pronto, continuando os trabalhadores do Cristo a grandiosa tarefa; isto é, disseminando pela Terra a Excelsa Doutrina, lastreada pela Graça da Revelação, que lhe dava caráter de Igreja Viva, assim como está escrito em Atos, cap. 1. Vejamos, agora, como se estendia naqueles dias o Espiritismo:

“Estendendo a tua mão a sarar as enfermidades, e a que se façam maravilhas e prodígios em nome do teu Santo Filho Jesus. E tendo eles assim orado, tremeu o lugar onde estavam congregados, e todos foram cheios do Espírito Santo; e, anunciavam a palavra de Deus confiadamente” – Atos, cap. 4.

Quando se ler que eles anunciavam a PALAVRA DE DEUS, entenda-se que apregoavam o derrame de espírito sobre a carne, a Graça da Revelação para todos que estava desde muitos séculos prometida no Velho Testamento. Era o grandioso feito do Pentecostes, lavrado pelo Cristo Ressurreto, que devia encher o mundo levando a todos os filhos de Deus os devidos ensinamentos. Porque, em matéria de Doutrina ou de Evangelho, tudo em Jesus foi questão de viver em público os DEZ MANDAMENTOS, para ficar como Divino Modelo. Saiba quem deseje saber, que não há Evangelho sem a Lei de Deus e sem o Batismo de Espírito.

“E foi Ananias, e entrou na casa; e pondo as mãos sobre ele, disse: Saulo irmão, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, enviou-me para que recobres a vista, e fiques cheio do Espírito Santo” – Atos, cap. 9.

Primeiro, tudo isso é Mediunismo ou Espiritismo, ou Revelação, porque o mesmo espírito de Jesus, que falou a Paulo na Estrada de Damasco, foi também falar com Ananias, em Damasco. Segundo, porque era o Batismo de Revelação, a Graça trazida por Jesus, que se estendia pelo mundo. Terceiro, que havendo Paulo recobrado as vistas, e recebendo espírito, ou tornando-se médium, como agora se diz, tornou-se o Cavaleiro Andante do Batismo de Revelação. Nem poderia ser de menos, por dois motivos – um, que o Pentecostes lhe tocou por turno, produzindo o efeito que devia produzir, pelo seu sentido revelacionista prático; e dois, porque o testemunho de Jesus é esse mesmo, é o Batismo de Revelação, não é questão de cleresias, ritualismos, discursos falazes, etc.

“Estando Pedro ainda proferindo estas palavras, desceu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra” – Atos, cap. 10.

“E como eu tivesse começado a falar, desceu o Espírito Santo sobre eles, assim como também tinha descido sobre nós no princípio” – Atos, cap. 11.

Vede bem a condição de médiuns dos Apóstolos, pois todos receberam espíritos comunicantes; eles não eram homens clericais, com vestes fingidas,

idolatrias e rituais, mercancias e politiquismos que tais. Passo a passo a Revelação ganhava elementos, se estendia sobre a Terra, fazendo conhecer as leis de Deus, libertando consciências.

“E havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e falavam em diversas línguas, e profetizavam” – Atos, cap. 19.

Se Elias não voltasse ao mundo, como Kardec, para restaurar a prática da Revelação ou do Profetismo, o Espírito Consolador, ou de Verdade, ou Santo, ou Paracleto, ou de Profecia, teria desaparecido do mundo! Foi o monstruoso serviço das trevas, levado a termo por Constantino, na Roma do quarto século. O livro A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS informará de tudo a quem deseje conhecer.

“Senão o que o Espírito Santo me assegura por todas as cidades, dizendo: Que me esperam em Jerusalém prisões e tribulações” – Atos, cap. 20.

Eram espíritos comunicantes, que por todas as partes anunciavam os acontecimentos, como sucede agora com as reuniões espirituais. Como no tempo dos Profetas do Velho Testamento, quando anjos, espíritos ou almas se comunicavam, já que a função missionária de Jesus Cristo fora derramar do espírito sobre a carne. Quem ler, tenha cuidado com o adjetivo SANTO, porque ele serviu para Roma desvirtuar a realidade da graça trazida por Jesus Cristo, que foi a Revelação generalizada, para daí derivar o esclarecimento da Humanidade. Observem bem o Livro dos Atos, que faz girar a função dos Apóstolos em torno da Revelação; porque o Espírito Santo não era então, a fantocharia em que o converteram depois, quando quiseram que fosse a terça parte de Deus, capacho de todas as patifarias, desaparecendo do seu devido lugar, onde o deixara Jesus, para ser a Mensageiria Divina, a comunicação dos bons espíritos, cuja função é advertir, ilustrar e consolar.

Aquele Paulo, com quem Jesus se encontrou mediunicamente, na Estrada de Damasco, enviando-o a Ananias, ele foi quem melhor falou, naqueles dias, sobre as mediunidades conhecidas; porque das reuniões espirituais, ou das reuniões dos Apóstolos, todas eram cópias do Pentecostes, nada mais. Ouçam Paulo falar das mediunidades conhecidas naqueles dias.

“E a cada um é dada a manifestação do Espírito para proveito. Porque a um, pelo Espírito, é dada a palavra de sabedoria; a outro porém a palavra de ciência, segundo o mesmo Espírito; a outro a fé, pelo mesmo Espírito; a outro a graça de curar as doenças, em um mesmo Espírito; a outro a operação de milagres; a outro a profecia; a outro o discernimento dos espíritos; a outro a variedade de línguas; a outro a interpretação das palavras” – I Ep. Coríntios, cap. 12.

Quanto ao modo de reunir dos Apóstolos, como dissemos atrás, tudo eram cópias do Pentecostes; tudo como Kardec tornou a ensinar, podendo haver certas variações, em virtude de variarem as mediunidades; porque, saibamos, muito há que se modificar no curso dos tempos, com a evolução das chamadas criaturas e de suas faculdades. Observemos, entretanto, como eram feitas as reuniões dos Apóstolos.

“Pois que haveis de fazer, irmãos? Quando vos congregais, se cada um de vós tem o dom de compor salmos, tem o de doutrina, tem o de revelação, tem o de línguas, tem o de as interpretar, faça-se tudo isto para edificação” – I Ep. Coríntios, cap. 14.

Consideremos o texto de Paulo segundo a tramitação profética e dando-lhe a devida compreensão fenomênica:

1 – Que se trata do mediunismo de todos os tempos, em fase de generalização;

2 – Que é obrigatório, para entender tais questões, observar os textos do Velho Testamento, com referência ao futuro derrame de espírito;

3 – Que é necessário considerar a **inteligência** dos textos evangélicos, sobre as palavras de Jesus, com referência ao Consolador que deixará no mundo;

4 – Que é necessário ler com atenção os textos transcritos do Livro dos Atos, capítulos um, dois, dez e dezenove, compreendendo os sinais mediúnicos a que fazem referência;

5 – Que as palavras de Paulo representam o que era conhecido naqueles dias, do Espiritismo nascente, salientando-se o fato de imitar o quanto possível o acontecimento havido no Pentecostes;

6 – E que, acima de todas as cogitações, importa reconhecer no Espiritismo do presente, aquele mesmo Espiritismo primitivo, apenas restaurado e algum tanto mais discernido, contando, portanto, com melhores informes sobre muitos pontos doutrinários.

Convém lembrar aqui, que aqueles que falando em Deus, no Cristo e na Verdade, vivem para detratar o derrame de espírito sobre a carne, nada com isso, conseguirão, porque a lei da vida é a lei dos fatos, sendo obrigatório evoluir. Ninguém irá liquidar a Revelação de novo, pelo fato de negar os fenômenos ou de atribuí-los a Belzebu, como fizeram com Jesus e a seguir com o Espiritismo primitivo.

A Igreja Viva de Jesus Cristo, fundamentada na Revelação, está restaurada e consolidada; isto é, o Pentecostes funciona de novo com o nome de Espiritismo. E ninguém mais o deterá, porque sempre aparecerão homens dignos e corajosos, capazes de se cingirem à lei dos fatos, que é a

linguagem de Deus. Livros e textos poderão ser torcidos, queimados, ou feitos instrumentos de fanatizações, mas a lei dos fatos a Deus pertence, e nunca poderá ficar sujeita eternamente ao guante do tacanhismo humano.

O mediunismo ou profetismo continuará, bastando que seus cultivadores façam muito caso destas palavras do Apóstolo João:

“Caríssimos, não creais a todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque são muitos os falsos profetas que se levantaram no mundo” – I Ep. de João, cap. 4.

Muito justo, pois onde há médium há espíritos comunicantes, sendo normal que haja o bom discernimento. E esta realidade, que pertence à lei dos fatos, não deve nada a textos quaisquer, novos ou velhos. A Bíblia de Deus é a Sua Infinita Emissão! Não procurou Ele conselho em livros, velhos ou novos; e, por isso mesmo, subordinemos os livros à Vontade de Deus, e não o contrário, como querem os fanatismos religiosos que pretendem passar por Cristianismo.

51 – PONTOS FUNDAMENTAIS DE DOCTRINA

Tudo quanto existe, espírito ou matéria, é alguma coisa e tem uma finalidade; realmente três palavras definem tudo, só restando que possamos defini-las amplamente – Origem, Evolução e Finalidade.

Entretanto, para dizer alguma coisa sobre tão magno problema, cumpre partir deste mapa geral – Essência, Existência, Movimento, Evolução, Imortalidade, Reencarnação, Revelação, Responsabilidade, Habitação Cósmica e Sagrada Finalidade. Porque, para o espírito, o ser que se deve o trabalho de conscientizar, estas verdades comportam todas as demais; realmente, o mais tudo é questão de minusciosidades, são derivâncias. Vamos, pois, a algumas breves considerações, o suficiente para meditar sobre verdades fundamentais.

ESSÊNCIA – Tratemos, aqui, do PRIMEIRO ESTADO, do que chamam Deus, que é Espírito e Verdade, Onisciente, Onipotente e Onipresente, que em Si tudo engendra, sustenta e determina. Convém estudar um pouco de Anatomia, de Física e de Química, sem faltar um bocado de Mecânica Fundamental, antes de começar a meditar sobre o Sagrado Princípio do Todo. Porque a Humanidade da Terra está começando a sair da infantilidade, sendo certo que os religiosismos tacanhos, os clericalismos pagãos, irão caíndo no ridículo, com as suas concepções absurdas. Esta Divina Essência, infinitamente Inteligente, sendo totalmente Amor e Luz, jamais foi especial para alguém, porque jamais fez alguém especial para Si.

EXISTÊNCIA – A Emissão, constituída de Espírito e de Matéria, existe em consequência de Deus, da DIVINA ESSÊNCIA, que é em tudo Perfeito, Eterno e Imutável. Na Terra ninguém sabe da extensão total do que existe, seja a respeito de Deus ou de Sua Emissão. Costuma-se dizer, que aquilo que existe, é: mas é em capacidade de extensão, no seio do Infinito e da Eternidade? Existindo na Origem, estando sujeita, a chamada Criação, à Evolução, que ponto atingirá como Sagrada Finalidade? Convém meditar, mas com inteligência, para sair fora do círculo vicioso dos tacanhismos clericalistas, idólatras e mercenários, verdadeiros fabricantes de ignorâncias e de blasfêmias contra as leis que regem o Universo.

MOVIMENTO – O Movimento força à Evolução. Sem considerar a matéria, a começar das energias mais intensas aos sólidos mais densos, perguntemos qual seja o comportamento da centelha, do espírito, no seio do Cosmo, até atingir a Sagrada Finalidade. Quando os homens forem se tornando inteligentes e livres de mediocridades religiosistas, então respeitarão as leis de Deus, que tudo cingem aos fatos, às realidades fundamentais. Na Grande Lei de Unidade reconhecerão a Divina Harmonia, deixando de lado a todas as palhaçadas tidas e havidas, por coisas religiosas.

EVOLUÇÃO – Como a matéria é apenas serva do espírito, pensemos neste, considerando sua movimentação no seio do Cosmo, para nos milhões de anos atingir o Grau Crístico. Quanto a este, somente no devido tempo é bom que se considere, porque antes seria errado fazê-lo. A cada espírito, por seu turno, cumprirá atingir a hora cíclico-histórica de enfrentá-lo. E isto será por vivência, não por interpretações intelectuais, apenas. Então, cada centelha compreenderá o que quer dizer ADORAR A DEUS EM ESPÍRITO E VERDADE. Antes dessa hora gloriosa, será ele, por milhões de anos, escravo de formalismos e vítima de manobristos clericalistas; trilhará os tortuosos caminhos da superstição e da idolatria, da blasfêmia contra as leis de Deus, pensando estar mais certo do que Deus!

IMORTALIDADE – Em Deus nada morre. Reencarnar é o fenômeno transitivo de vinda e desencarnar é o fenômeno transitivo de ida, nada mais.

RESPONSABILIDADE – Já foi dito, que mais será exigido, daquele que mais tiver; isto é, mais responsabilidade para o mais evoluído. Tudo quanto foi dito antes por alto, a Revelação irá provando em profundidade. Por isso disse Jesus, que a função do Consolador é informar. Resta ainda, portanto, que os religiosismos passem, para que a Verdade seja a Religião da Humanidade.

REENCARNAÇÃO – Uma lei simples, que o Consolador provará sempre, contra a qual se levantarão, em todos os **mundos infantis**, todos aqueles filhos de Deus que se presumem mais sábios do que o próprio Deus.

Quem ler o capítulo dezesseis, de João, e não for blasfemo do Batismo de Revelação aprenderá tudo no curso do tempo. Antes porém de aprender, em nome de Deus e da Verdade será esfolador de Profetas e assassino de Cristos. Por isso disse Jesus: “Eis que vos envio como cordeiros entre lobos...”

COMUNICAÇÃO – A comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, nunca deixará de ser fenômeno comum na Ordem Divina. Anjo, espírito e alma, tudo quer dizer a mesma coisa. Pelo fato de produzir fenômenos mediúnicos, de expelir maus espíritos, de falar com Moisés e Elias e de ter os anjos subindo e descendo sobre a Sua cabeça, foi Jesus crucificado como homem cheio de Belzebu... Perguntar aos religiosistas, sobre problemas da Verdade, é como perguntar a uma minhoca o que vai pela vida das águias. Por isso disse Jesus: “E todo aquele que vos matar, pensará estar fazendo favor a Deus...”

HABITAÇÃO CÓSMICA – A Evolução entregará o homem no regaço das verdades cósmicas; e ele deixará de ser egocentrista e geocentrista. O Espiritismo é totalmente cósmico. Embora seja ainda bem cedo para certos conceitos serem admitidos, a realidade é que, ao atingir o espírito a graduação de Cristo Anímico, compreenderá o que significa o Cristo Cósmico. E então entenderá um fato notável, o fato de ser necessário colocar-se o espírito acima de mundos, formas e transições, para vir a ser regente de mundos, formas e transições, de enquadrar-se nos visos Eternos, Perfeitos e Imutáveis de Deus, para convidar a seus irmãos no mesmo sentido. Porque somente o que é acima do Reino do Mundo, pode realmente convidar ao Reino do Céu!

Os dois Reinos são antípodas entre si, embora tudo seja UM. A questão é que o espírito deve triunfar de tudo e sobre tudo, até atingir a Ressurreição de si mesmo, a libertação total sobre a matéria. E Jesus, o Cristo Planetário, deu provas disso de dois modos – queixando-Se da vida carnal entre os Seus irmãos e convidando todos os irmãos para o Reino do Céu. Que entendam mais ou menos, mas a realidade é que, para compreender de fato a Realidade Cósmica, importa despertar o Cristo Interno, o Cristo Anímico ou Total. E para isto é necessário reconhecer a importância do corpo astral ou perispiritual, pois o carro da alma é a última matéria a ser vencida. Quando, por Evolução, o corpo astral tenha se elevado à hierarquia da Luz Divina, tudo será compreendido sem o emprego de palavras ou enigmas, porque a Verdade falará em cada filho de Deus, de dentro para fora e não de fora para dentro. A Verdade, então, será a Religião! E o espírito, feito realmente um Verbo Divino, ou Delegado de Deus, bradará aos irmãos que somente a Verdade poderá libertar!

SAGRADA FINALIDADE – O fim da escalada biológica, o Grau Crístico, aquilo que o Cristo é realmente, não apenas aquilo que os religiosismos pensam que seja. Deus não fez a ninguém especial! Ninguém é especial para Deus! Todos os filhos surtem de Deus do mesmo modo, com as mesmas virtudes, em potencial, com o mesmo direito em todos os sentidos. Uma é a Lei de Harmonia, e aquele que se movimentar melhor no seu seio, mais depressa atingirá a Sagrada Finalidade. Quem sabe que o Divino Mestre afirmou, ser servo da Lei e não derogador, sabe que mais será exigido ao que mais tenha conhecimento de causa.

52 – SENTIDOS E CONSEQÜÊNCIAS DA LEI

Moral, Amor e Revelação, Sabedoria e Virtude. Vivendo a Moral, o Amor e a Revelação, concludente será atingir o Saber e a Virtude. Os três primeiros Mandamentos dizem respeito à conduta para com Deus; os outros sete dizem respeito aos deveres sociais.

MORAL – Deus é Lei e Justiça. Em conseqüência, há uma Divina Harmonia que impera, fazendo responder pelos desvios. Por isso Jesus lembrou, que cada um tome a cruz do seu Dever; por isso Jesus lembrou, que será ferido com ferro, aquele que com ferro ferir; por isso Jesus afirmou, que em face do Fogo Eterno, que quer dizer Justiça Divina, ninguém se desobrigará, sem pagar até o último ceutil. Já se disse, que o sentido moral da vida é mais do que a mesma vida, para significar o que é a responsabilidade, em face da Lei de Harmonia Universal. Deus não é particularista, a Lei não é religiosa e a Justiça Divina é acima de manobrismos; tudo é fundamental, universal, nunca havendo precedentes quaisquer. Não adianta gritar Senhor! Senhor! ou honrar com a boca; o que importa é viver conforme os Dez Mandamentos.

AMOR – O AMOR DIVINO é a SUPREMA FORÇA! Nas regiões de trevas estão muitos sábios do mundo, mas não encontram ali os realmente amorosos ou bondosos. O AMOR é virtude estática, que se dinamiza pela BONDADE. Fora da Verdade, do Bem e do Bom, não adianta falar em AMOR! Tal é a BONDADE, como filtração do AMOR DIVINO, que Jesus não aceitou ser chamado BOM, dizendo que só Deus o é!

REVELAÇÃO – A Revelação é instrumento de advertência, ilustração e consolo. Como antes do Cristo estava encerrada nos Templos Iniciáticos, importava que fosse generalizada. A Graça trazida por Jesus não foi a salvação gratuita, mas o Batismo de Revelação, o Consolador generalizado. Vede A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS. Em um mundo espiritualmente analfabeto como a Terra, os religiosistas dizem que a Revelação é coisa de Belzebu, e esfolam os Profetas e crucificam os Cristos!

SABEDORIA – A verdadeira SABEDORIA, nos filhos, começa em Deus e termina em Deus! Por isso mesmo, para ser uma Autoridade Espiritual, somente sendo uma verdadeira SABEDORIA! Diante de Deus os títulos do mundo nada conseguem, porque a Justiça Divina paira acima de manobrismos!

VIRTUDE – É a soma de todos os valores; pensem em Jesus Cristo! Mas não em um Jesus Cristo feito por Deus de favor, e sim no espírito que se fez através da escalada evolutiva, no seio dos mundos, das vidas, das situações e das condições; Daquele que, na Ordem Divina, somando conquistas, chegou a ser designado o Diretor Planetário da Terra. Pensem em um Divino Modelo que de fato o é, porque capaz de falar de todos os fatores, com todas as vicissitudes, por tê-las vivido; o Modelo que pode dizer tal, mandando tomar Seu exemplo, seguir Suas lições, por saber que elas são filhas da evolução elaborada, vivida, o produto de Seus esforços, o burilamento de Si mesmo no seio da Harmonia Universal.

A SABEDORIA E A VIRTUDE – Estas realidades serão atingidas, não porém à custa de formalismos, ritualismos, sacramentismos e idolatrias; estas glórias do espírito serão o produto de longas fermentações interiores. Os Dez Mandamentos é que devem ser vividos. O Primeiro ensina que Um é Deus; o Segundo manda que não sejam adoradas coisas de fabricação humana, como se fossem Deus; o Terceiro ordena que se não tome o Nome de Deus em vão; e os restantes dizem respeito à rigorosa conduta social. Como iludir a Lei é impossível, impossível será conseguir alguma coisa fora dela. E como ela veio pela Revelação de anjos, espíritos ou almas, cumpre que se respeite a Revelação. Vede Atos, cap. 7.

53 – PALAVRAS QUE SIGNIFICAM MUITO

Palavras designam leis e fatos, sendo as leis e os fatos A LINGUAGEM DE DEUS. Os espíritos, filhos de Deus, ainda inferiores em Evolução, mergulhados na sombra do Conhecimento, falam a linguagem da superstição, da idolatria, dos ritualismos aparentemente religiosos, dos engodos clericalistas; a sujeição de uns a tais aplicações medíocres é que favorece a exploração de outros, que de tudo fazem política e comercialismo degradante. E bem poucos males podem haver, que se possa qualificar de horrorosos, e de tremendas conseqüências em matéria de atraso, de retardamento da evolução humana, como a idolatria levada a termo de Religião.

Os Dez Mandamentos da Lei só significam Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude!

Jesus Cristo, o Divino Modelo que a viveu diante do mundo, para ficar como Exemplo Vivo, não encontrou no clero quem O reconhecesse, pois foram o Sinédrio, Caifaz e Anaz, sacerdotes e fariseus, escribas e saduceus, aqueles que por toda a vida e por toda a parte O perseguiram, até lhe darem a morte num madeiro infamante!

É necessário, pois, que haja uma revisão, uma reforma total no modo de se encarar o problema espiritual; aquilo que se possa de fato chamar de RELIGIÃO. E a Lei de Deus como teoria, e o Cristo como Lei Viva, deverão servir de base, porque da lei nenhum pinga do i passará, sendo que do Cristo, de Sua Vida Exemplar, nada voltará atrás!

Vede bem que estamos falando da Lei e do Cristo, não daquilo que os religiosismos fazem ou usam impor, em nome da Lei e do Cristo. Porque cleresias são formadas, simulações e paganismos, discursos histéricos e outras ações ridículas, tudo contrariando a Lei e os Divinos Exemplos de Jesus Cristo. Continuam a honrar com a boca, para tirarem gordos proveitos mundanos, para serem autoridades sobre as gentes, para se refestelarem no banquete do mundo!

Importa é perguntar sobre a inteligência da Lei de Deus e sobre a Divina Exemplificação de Jesus Cristo; o que uma diz e aquilo que o outro VIVEU! Porque aquilo que fazem e impõem os clericalismos, contradizem a Lei e blasfemam dos ensinamentos vivos de Jesus Cristo! Lembrar sempre, que as ações de Jesus Cristo é que constituem o Evangelho!

As palavras que vão ser lidas, significam algumas das verdades que nenhum ritualismo, que nenhuma pagodeira clericalista poderá jamais substituir.

VERDADE ABSOLUTA – Deus e Suas leis fundamentais, que se não curvam aos manobrismos humanos; tudo quanto é acima de maquinações de indivíduos ou grupos. É através das leis, que regem os fenômenos da vida em geral, que os espíritos, de pouco em pouco, vão aprendendo a adorar a Deus em Espírito e Verdade.

VERDADE RELATIVA – A Emissão, ou aquilo que a Sabedoria Antiga chama de DEUS MANIFESTADO. Sendo Manifestação, a matéria é mutável ao infinito e o espírito é sujeito à lei de evolução, contando com o relativo direito de livre arbítrio. O que importa considerar, considerar sempre, é a realidade, é o fato, é a verdade que representam, por mínima que seja perante o SAGRADO PRINCÍPIO. **A linguagem de Deus é o fato!** Quando Seus filhos evoluem, atingem elevado grau de penetração, a lei dos fatos lhes serve de RELIGIÃO! Vivem a Moral, o Amor, a Revelação, o Saber e a Virtude, deixando de parte cleresias, superstições, idolatrias, etc. A Terra é, ainda, um mundo espiritualmente **analfabeto!**

NECESSIDADE – Uma lei impõe a necessidade a todos, para que esta force a consciência, obrigue a inteligência a procurar soluções. Das camadas inferiores da vida, todos vêm mergulhados na necessidade, quer encarnados, quer desencarnados, porque entre um e outro plano a diferença é de graus vibratórios, nada mais.

DOR – Sintoma vivo do desequilíbrio. A Necessidade, nos fundamentos, está sempre presente; e quando se vê obrigada a subir de intensidade, seu nome é DOR. Há um falso conceito reinante, pois acham que a DOR eleva o espírito. Nada disso, pois ela é apenas advertência e punição, jamais sendo a realização do AMOR e da SABEDORIA! Ela obriga a compreender a lei dos fatos, ela concita ao AMOR e à SABEDORIA, porém não faz amorosos e sábios, por si mesma. Muitos livros que andam por aí, fazendo escola, deveriam ser postos de lado, porque ensinam o erro, porque já são pelo menos obsoletos.

PAZ – A verdadeira Paz é aquela que decorre da verdadeira Harmonia. Nos mundos inferiores a Paz é muitas vezes o produto dos cambalachos, das situações forçadas, da imposição de uns sobre outros, dos fortes contra os fracos, do crime contra a Virtude! Basta pensar nas guerras religiosas e na Inquisição, para se saber muito, sem precisar lembrar outras formas de “paz violenta”.

HARMONIA – Somente a que decorre da vivência da Lei de Deus! Coloquem o Cristo em face de Deus e do Mundo! Porque estava harmônico com Deus, estava em desarmonia com o mundo. Qual o resultado? E deveria ser outra a posição do Cristo? Estando a caminho da cruz, sentenciou – “O Filho do Homem veio do céu e está no Céu”. Portanto, ao bom filho de Deus não importa a harmonia do mundo, importa a Ordem Divina, aquela Harmonia que confere paz de Deus e Glória.

BEM – O Bem é aquele que deriva da lei de Deus vivida. Bem sabemos que o bem humano se ergue muitas vezes sobre o crime. Que era o Bem para Herodes, Caifaz, Anaz, o Sinédrio, Pilatos, os sacerdotes, etc.?

BOM – Pitágoras exclama que a VERDADE, o BEM e o BOM conduzem a Deus. O Bem e o Bom, portanto, que estão mergulhados na VERDADE ABSOLUTA, em Deus e Suas leis regentes. Os planos de treva, de pranto e ranger dos dentes, albergam muitos daqueles que gostaram de bens e de bons delituosos!

SIMPLICIDADE – Se é Simplicidade real, não é falsa. A Humanidade está abarrotada de gente Simples por fora e COMPLICADA por dentro. Como a Deus ninguém mente, nem tampouco vai através de sacramentismos e simulações, é bom observar a melhor maneira de reconhecer a lei dos fatos, a linguagem de Deus!

HUMILDADE – Humildade não é miserabilidade e nem sujeição. Existem pessoas aparentemente humildes e realmente tempestuosas. A sujeição vive tomando o nome de Humildade, para muitos efeitos. Quem realmente sabe que somente Deus é o Senhor de tudo, e que de tudo serão prestadas contas, esse tem idéia do que seja a Humildade. Depois de ter a devida idéia do que seja a Humildade, cumpre ainda o esforço de vivê-la!

PRUDÊNCIA – Prudência não é medo e nem pusilanimidade. Somente quem tenha o melhor discernimento é que poderá usar, na hora certa e com precisão, ao que se chama Prudência. Cumpre conhecer e reconhecer a lei dos fatos, os fatos e suas conseqüências, para ser de veras Prudente.

RENÚNCIA – Renunciar de toda consciência é para os grandes; é na renúncia que reside a alma das Nove Bem Aventuranças proferidas pelo Cristo. Em qualquer local, tempo e circunstância determinante, **o ato de renunciar opera maravilhas** e qualifica bem, perante Deus, a quem o praticou. Quando o AMOR se converte em BONDADE, isto é, quando deixa de ser teoria apenas, a RENÚNCIA começa a florescer e a produzir seus frutos imorredouros! É na falta de Renúncia que mais se reconhecem os erros religiosistas, pois as religiões são truculentamente egoístas, tudo fazem pelos seus dogmas tacanhos, provando assim que as aparentes virtudes representam apenas os interesses de bolso, estômago e vaidades de seus proprietários. Não existe Altruísmo sem Renúncia e nem esta sem elevada soma de consciência das verdades Eternas, Perfeitas e Imutáveis de Deus! Renunciar não é apenas dar uma esmola, não é praticar apenas um ato bom; renúncia é para quem é BOM, é para quem reside no verdadeiro AMOR.

LÓGICA – A Lógica Primordial é a soma de todas as lógicas; é aquela Lógica que faz um Cristo ir parar numa cruz, pelo fato de saber que a alma é mais do que tudo, tendo por exclusivo Juiz o Sagrado Princípio. Sem elevação de consciência não é possível compreender e viver a Lógica Primordial.

DEVER – O Dever Total é para com a Ordem Divina, é para com aquilo que a Lei de Deus indica. Como o Evangelho é a vida que Jesus viveu, o Divino Exemplo do Divino Modelo, bem fácil é saber, entre os deveres, qual seja o Dever a ser observado. Os homens, com suas leis marginais à Lei de Deus, criam deveres monstruosos até, forçando irmãos a cometerem crimes contra a Lei de Deus.

DISCERNIMENTO – Para Discernir bem é preciso **conhecer bem**; e o Discernimento custa, então, até mesmo tremendos sacrifícios. Algumas vezes a Renúncia pode intervir, mas outras vezes não, porque seria transigir a bem do absurdo e do crime. A vida, em mundo de erros e de materialismos, como a Terra, custa muito sacrifício, custa até crucificações!

PONDERAÇÃO – Para bem Ponderar é necessário conhecer a força dos contrários, conhecendo mais ainda os Mandamentos da Lei de Deus. Os fatores se desdobram tremendamente, no mecanismo da vida, mas a Chave Real é a Lei de Deus. Todos os viventes enfrentarão fatos e momentos, que os sujeitarão a tremendos dramas de consciência. Todos os viventes enfrentarão ocasiões, em que terão de proceder a certos atos, cujas conseqüências, em face da Lei de Harmonia Universal, no momento são imprevisíveis.

DÉBITO E CRÉDITO – Tudo está ligado a Deus, tudo se prende à UNIDADE FUNDAMENTAL. A vida comum é uma derivação da VIDA OFICIAL, da LEI CAUSAL. E tudo remonta, portanto, a DÉBITOS E CRÉDITOS perante a Lei de Equilíbrio Universal. Por isso Jesus Cristo, o Divino Modelo, mandou Renunciar; é melhor perder bens mundanos, sofrer diminuições materiais, do que perder no balanço da alma! Mil vezes **ser vítima do que algoz!**

OBRIGAÇÃO – A verdadeira Obrigação é a verdadeira Devoção! Os homens, em face de suas falhas, criam até mesmo obrigações criminosas, para si e para seus semelhantes. A Lei de Deus manda de um modo, mas as leis humanas ainda reclamam guerras, crimes, cambalachos, etc. Basta olhar para o que fazem os donos de religiões, para se ter uma noção perfeita das Obrigações criminosas, oficializadas e garantidas pelas leis humanas. No bom sentido, entretanto, quem falta com a sua OBRIGAÇÃO é réu perante a Lei de Deus. E como a Justiça Divina tem por símbolo bíblico ser um Fogo Eterno, ninguém deixará de, perante ela, pagar até o último ceutil.

DEVOÇÃO – Os mistifórios religiosistas, por causa da pança e das vaidades de seus donos, ou donos de religiões e comercialismos derivantes, fazem recair a DEVOÇÃO nos atos simiescos, nos rituais, nas simulações, nos sacramentismos e nas idolatrias. Obrigam a honrar com a boca e através de ginásticas físicas, mesmo que, para isso, encubram-se as imundícies que vão pelos cérebros e pelos corações. As religiões ensinam a respeitar seus simulacros, de onde surtem os rendimentos de seus donos, pouco se importando com os cinco deveres que a Lei determina, que são a MORAL, o AMOR, a REVELAÇÃO, o SABER e a VIRTUDE. **Como este é um Livro de Orações, lembramos a todos que observem suas OBRIGAÇÕES, antes de pensarem em suas DEVOÇÕES.** A Deus ninguém ilude com salamaleques clericalistas! Deus não é escravo de manobristas humanos! Deus quer que vivamos a Lei, e fará responder integralmente aos faltosos, principalmente aos que fizerem segundos e terceiros errarem. **Mais culpas têm** aqueles que ficam nas portas do Templo da Verdade e não deixam

entrar os que poderiam fazê-lo, do que aqueles que não entram porque são desviados pelos primeiros!

CONSCIÊNCIA ESSENCIAL – É aquela que, por evolução do indivíduo, fá-lo sintonizar com o Sagrado Princípio. Os graus Crísticos, Uno e Nirvânico bem dizem de tais realidades. Quem vai, por evolução, aproximando-se de tais graus, vai se infusando em tal estado de Consciência. Pensem nesta sentença – TER A CONSCIÊNCIA DE UM CRISTO!

CONSCIÊNCIA FORMAL – Tudo é parte e relação na Ordem Cósmica; nenhum ato é livre de Responsabilidade; toda parcela é parte integrante do TODO! Cumpre aqui, de novo, lembrar os convencionalismos humanos, o jogo dos interesses subalternos, as oficializadas contravenções perante a Lei de Deus! E como é normal, tomemos exemplo no Divino Exemplo do Divino Modelo – Devia ficar com o mundo ou com Deus? Seria um Cristo, se tivesse afrontado a Lei de Deus para ficar com os Caifaz, Anaz, Herodes, Pilatos, o Sinédrio, os sacerdotes, os fariseus e saduceus? Vede bem, portanto, que o Reino do Céu exige capacidade de sacrifício, para certos efeitos.

VALORES – Os Valores também são Essenciais e Formais; os Essenciais ficam paralelos à Lei de Deus e os Formais podem ficar muito contra. Certos heroísmos há, que são caminhos do abismo! Certos valores mundanos existem, que melhor fora não existissem! Quem puder, pergunte sempre – “COMO AGIRIA O CRISTO, SE ESTIVESSE NO MEU LUGAR, NESTA CIRCUNSTÂNCIA?”

LIVRE ARBÍTRIO – Desde os mais remotos Budas foi dito que somos deuses; e o Divino Modelo sancionou a verídica sentença! O relativo Livre Arbítrio é motivo de sermos deuses. Portanto, quem souber de tamanha Glória, que se atenha bem a seus Deveres para com os Dez Mandamentos! Querendo modelagem, procure-a em Jesus Cristo, na Sua conduta e não em certos escritos, que foram forjados a bem de certos comercialismos clericalistas! Para facilitar, lembremos que Jesus viveu o espírito da Lei – Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude.

ESSENCIAL, LEGAL E CONVENCIONAL – Essencial é o que se fundamenta na Lei de Deus; Legal é o que se fundamenta nas leis humanas, que muitas vezes soem ferir frontalmente a Lei de Deus; e Convencional é o que foge, muitas vezes, das mesmas leis humanas, por causa das omissões e por outras causas. De qualquer forma, o fator Responsabilidade nunca deixará de existir. Quem ferir com ferro, por mais que o faça com arte e engenho, nunca iludirá a Deus!

MÉRITO E DEMÉRITO – O Mérito real é aquele que, perante a Justiça Divina, jamais acabrunha o espírito! Bem sabemos que na Terra, mundinho de expiações ou escola correcional, o livre arbítrio joga contra a Lei de Deus e o Mérito representa, em tais casos, o produto do crime! Coloquem Jesus perante as autoridades civis e religiosas do Seu tempo, e terão uma idéia do que sejam os Méritos humanos... Cuidado, pois, com os galardões do mundo!

SUFICIÊNCIA E EFICIÊNCIA – Em qualquer sentido, Suficiência e Eficiência representam valores adquiridos; mas a chave da questão é saber se tais valores são residentes e oficiantes no seio da Lei de Deus. Muitas Suficiências e Eficiências há que levam aos abismos, porque são marginais à Lei de Deus. Nos planos trevosos do mundo espiritual, por milhões se contam os que lá pranteiam e rangem os dentes, pelo fato de se terem empregado mal durante a romagem carnal. Os livros que tratam da vida no mundo espiritual, vieram em tempo, para dar testemunho das palavras de Jesus Cristo. A função do Consolador é advertir, ilustrar e consolar. Leiam com atenção o capítulo dezesseis, de João, reconhecendo que o Consolador é nome da Revelação, da comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, pois tudo quer dizer a mesma coisa.

OPORTUNIDADES – As verdadeiras Oportunidades quem dá é Deus! Porque ninguém teria coisa alguma, se Deus não tivesse feito ou não concedesse! A chave de todas as Oportunidades reside na lei de encarnar, cuja reincidência é reencarnar, lei à qual todos estão sujeitos, tendo a ela se sujeitado Jesus Cristo. No dia em que a Humanidade for de veras cristã, quando as religiões **tenham deixado de existir**, para a Verdade ser de fato vivida, ou ser A RELIGIÃO, todos terão para com as Oportunidades o máximo de respeito. Por ora, são elas ocupadas para transgressões a valer!

TENTAÇÕES – Nenhum diabo tentou Jesus, pois qualquer um se livraria de um Mal materializado e individuado daquele jeito. O diabo, símbolo do Mal nas iniciações antigas, tenta por meio da ignorância, do orgulho, da vaidade, etc. Toda e qualquer ação que se desvie da Lei de Deus é figura do diabo ou Mal. Bolso, estômago, sexo, orgulho e egoísmo, eis os mestres que ensinam os caminhos do abismo. **A ignorância é, portanto, a mãe de todos os maus caminhos.** Por isso mesmo, antes da vinda de Jesus, que abriu as portas dos Cenáculos Iniciáticos, dizia-se que a Ciência dos Mistérios livrava das tentações, pelo Conhecimento de Causa. Aquele relato, o da Tentação de Jesus, **foi desvirtuado**, pois se passou na Ordem dos Nazireus, como ponto de iniciação e nada mais. As verdadeiras tentações de Jesus estiveram a cargo das autoridades civis e religiosas, como já

mencionamos. E todos as terão na vida, simplesmente, através do bolso, do estômago, do sexo, do orgulho, do egoísmo, etc.

MISTÉRIOS – Não existem Mistérios na Ordem Divina, porque todos os fenômenos decorrem de leis regentes. Que o ignorante se eleve a conhecedor, por evolução, para que o conceito de Mistérios desapareça. Enquanto isso não acontecer, por certo que grupos religiosistas explorarão a ignorância das gentes, truncando a evolução da Humanidade. De Jesus Cristo para cá, com o seu Batismo de Revelação, terminou a hora da Ciência dos Mistérios ou dos Ocultismos. Com o triunfo de Jesus, a Escola Essênia ou de Profetas de Israel, fechou suas portas e uniu-se ao chamado Caminho do Senhor, que foi o nome do Cristianismo, até Constantino corromper a Excelsa Doutrina, forjando o catolicismo romano.

MILAGRES – Nome dado aos fenômenos mediúnicos. Três fatores devem intervir, normalmente – encarnados, mediunidades e desencarnados. O fenômeno do Tabor foi para alguns Apóstolos e o do Pentecostes foi para a Humanidade inteira. Se não tivessem corrompido a Excelsa Doutrina, em Roma, a Humanidade já teria conhecido desde muito as verdades Eternas, Perfeitas e Imutáveis de Deus, como está escrito no primeiro capítulo do Livro dos Atos. De Jerusalém o Batismo de Revelação iria caminhando mundo a fora, até às extremidades da Terra. Como o Espiritismo é a Restauração do Batismo de Espírito, vejam os espíritas o que lhes cumpre fazer no curso dos séculos porvindouros. E tenham muito cuidado, porque assim mesmo como aqueles que falavam em Moisés e nos Profetas massacraram João Batista e o Cristo, também os que agora falam no Cristo e no Evangelho podem querer massacrar os espíritas.

A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS – Resumo das Verdades Reveladas através de duzentos e tantos mil anos de Revelações. Trabalho, no mundo espiritual, ordenado pelo Cristo Planetário e levado a termo por João Evangelista, Isaías, Jeremias e os Ilustres Grandes Iniciados dos Ciclos Antigos. Concita à Moral, ao Amor, à Revelação, ao Saber e à Virtude. Concita à observação da lei dos fatos, que é a linguagem de Deus mandando observar a melhor conduta social, sem o que jamais artificialismo religiosista algum conseguirá libertar o espírito.

FRATERNIDADE – A Fraternidade essencial é uma verdade simples, sendo o ato de Fraternidade coisa muito diferente. Costumam confundir Fraternidade com Solidariedade. Somos todos Fraternos por princípio genético, porque Deus é um só e a ninguém fez especial. Ato Fraternal pode ser também no Mal ou para o Mal. Jesus, o Divino Modelo, sentenciou bem – “Meu pai, minha mãe e meus irmãos são os que ouvem a Lei de Deus e a põem por obra”. Dispensa, pois, comentários.

SOLIDARIEDADE – Apoiar pensamentos, sentimentos e obras. Observem se tudo quanto é Solidariedade, na Terra, se enquadra na Lei de Deus. Assassinos, ladrões e errados de toda ordem podem viver em regime de Solidariedade, não podem? Cumpre, portanto, saber discernir entre fatos e fatos, pois não?

MEDIUNIDADE – É, nos fundamentos, uma Virtude Divina que força ao relacionamento. Existem livros apropriados para o assunto; mas aqui fica dito, a bem da Verdade, que tudo quanto é conhecido na Terra, sobre Mediunidades, fica muito longe da profundíssima realidade. Como tudo está subordinado, na Ordem Divina à Lei e à Justiça, cumpre saber que ela funciona em sentidos os mais diversos, tanto podendo fazer um Santo como podendo fazer um louco. Através dela o indivíduo estabelece contato com os seres do mundo espiritual; mas fá-lo através da lei de peso específico. Aqui reside a grande questão a ser observada – **tratar dos melhores contatos**.

MEDIUNISMO – Do melhor ao pior dos cultos mediúnicos. Contanto que intervenham encarnados, desencarnados e mediunidades, seja para o Bem ou Mal, é mediunismo.

ESPIRITISMO – Jesus viveu a Lei de Deus e generalizou a Revelação. Quando fosse hora de Elias voltar, para repor as coisas no lugar, seria em termos de Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude. Vede a **BÍBLIA DOS ESPÍRITAS**, que tudo expõe em linhas retas, evidenciando o profetismo de todos os tempos, até vir a se manifestar livre de restrições e dogmatismos, no Espiritismo.

Como a linguagem de Deus é a lei dos fatos, o espírita não se sujeitará a formalismos, idiomas, textos, dogmas, rituais, simulações e comercialismos feitos em nome de Deus, da Verdade e do Cristo.

Como todas as Grandes Revelações vieram pelo Profetismo ou Mediunismo, o espírita não cultivará a mania de dizer, que em outros tempos outros falaram com anjos, espíritos ou almas; porque ele sabe que Deus é Eterno, Perfeito e Imutável, sendo o Profetismo, ou o Ministério do Consolador, uma das realidades simples **do Universo**. Sabe que Jesus veio para generalizar a Revelação, aumentando a Graça Consoladora, em lugar de eliminá-la, para gáudio de clericalistas, idólatras e fazedores de discursozinhos falazes.

Como sabe o espírita, que atrás dos religiosismos estão os que deles tiram proveitos temporais, não dirá que todas as religiões são boas, a menos que especifiquem a espécie de bondade, que pode ser aquela de forrar a pança, o bolso, o estômago, o orgulho e o egoísmo de seus respectivos donos. Porque o espírita sabe que Jesus falou na **VERDADE QUE LIVRA** e não em religião! Sabe que Jesus advertiu aos que ficam nas portas, não

entram e prejudicam a entrada aos que poderiam fazê-lo! Sabe, enfim, que as religiões ou os seus donos, em benefício de seus dogmas, blasfemam contra as leis regentes, que derivam de Deus, sabendo que, ao mancomunar com tais erros, seria arcar com a responsabilidade dos mesmos erros.

Como consciente de tais realidades e advertências, o espírita observará a lei dos fatos, estudando sempre suas causas determinantes, para assim respeitar a Soberana Vontade de Deus.

Deus é o Único Pai!

O Cosmo é a verdadeira Casa!

A Lei de Deus é a Carta de Conduta!

A Humanidade é a Família Total!

O Cristo, vivendo a Lei, revelou-Se o Divino Modelo!

O Espiritismo é a restauração e continuação do Pentecostes!

Os fatos é que convencem o espírita!

Sobre os documentos velhos, a Revelação colocará novos e mais perfeitos!

O espírita observará tudo pelo prisma da Moral, do Amor, da Revelação, do Saber e da Virtude.

O espírita nunca será **dogmático** ou ortodoxo, pelo fato de que todas as verdades fundamentais derivam de Deus e não de decretos humanos!

O espírita tem os olhos voltados a três realidades básicas, que são a Origem Divina, o Processo Evolutivo e a Sagrada Finalidade!

O espírita encara tudo pelo prisma das dez verdades fundamentais que são a Essência, a Existência, o Movimento, a Imortalidade, a Evolução, a Responsabilidade, a Reencarnação, a Comunicação, a Habitação Cósmica e a Sagrada Finalidade!

O espírita, portanto, procura ser um bom filho de Deus e um bom irmão de seus irmãos!

A GRANDE ADVERTÊNCIA – Sabendo Jesus que os ortodoxismos e dogmatismos representam contradições à Ordem Evolutiva; conhecendo Jesus que os fanatismos religiosos esfolaram os Profetas e a Ele crucificaram, sentenciou:

“Tenho ainda muitas coisas para vos dizer, mas vós não as poderíeis suportar agora” – João, cap. 16.

Principalmente aqueles que se fanatizam por textos bíblicos, como o fazem os protestantes, deveriam também atender com rigorosa inteligência ao texto supra, pelo menos considerando que Jesus não ensinou tudo, jamais tendo recomendado dogmatismos a Seu respeito ou de Seus ensinamentos. O

mesmo capítulo realça a função do Consolador, da Revelação, como fonte ilustrativa que Ele deixaria no mundo, para que o mundo não ficasse órfão. E por todos os motivos, bem elegante e prudente seria, que ninguém dogmatizasse **por coisa alguma**, lembrando que foram os fanatismos religiosos os que sempre armaram o braço dos assassinos de Profetas e crucificadores de Cristos, pelos mundos a fora. **Nenhum fanatismo** recomenda pessoa alguma perante Deus!

A LEI DOS FATOS – Ninguém se alimenta, calça ou veste, estuda ou resolve assuntos quaisquer, de ordem subsistencial, com aparências, fingimentos, alegorias, simulações, idolatrias, sacramentismos e outros engodos; porque os fenômenos da Vida, anímicos ou cósmicos, estabeleceram Deus sobre leis de fato. Por que, então, pretender que os problemas da Moral, do Amor, da Revelação, da Sabedoria e da Virtude, possam ser resolvidos com fingimentos e ritualismos ridículos?

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS – Bem que sentenciou Jesus, que a grande lei do AMOR não é fantasia! Bem que assinalou, que é no trato correto para com os semelhantes que está a Chave Libertadora! E como diria Ele de outro modo, se foi o Exemplo da Lei de Deus tornada viva? Que os tutelados de Jesus Cristo, portanto, procurem imitá-Lo. Porque na Terra ou no Infinito, agora ou na Eternidade, dará Deus a cada um segundo as suas obras. Que a Graça da Revelação generalizada, que foi trazida por Jesus Cristo, sirva de instrumento de advertência, ilustração e consolo a todos os filhos de Deus. Porque ela está de novo funcionando no mundo, com o nome de Espiritismo, para esse fim. Uma vez conhecendo, que cada um cumpra o seu dever.

A BONDADE E A VERDADE – Para bem significar a diferença entre Bondade e Verdade, Jesus sentenciou:

“Meu pai, minha mãe e meus irmãos, são os que ouvem a Lei de Deus e a põem por obra” – Evangelho.

A Bondade cada um a exercita no círculo de suas relações e possibilidades, mas o Conhecimento da Verdade é outra coisa. **Muitos confundem a Bondade com a Verdade, mormente quando se trata de profissionais da fé**, daqueles que fazem do religiosismo um meio de vida. Em tudo isso há muito erro, porque a Bondade pode estar no maior dos materialistas, sendo certo que os mais perversos podem apresentar também atos bons. E um profissional da fé que seja bondoso, pode com isso **fazer errar muito mais**, porque a sua ação ou conduta bondosa faz pensar que ele seja um Conhecedor da Verdade. **Aquele que pode ser um santo pela Bondade, pode ao mesmo tempo ser um perversor pela Ignorância.**

Cumpra, pois, discernir bem, para saber o que é na pessoa Bondade, sem confundir isso com o Conhecimento de Causa.

Em matéria religiosista, muitos são os que, pela Bondade real ou aparente, passam por mestres de Verdade, quando são apenas inimigos da Moral, do Amor, da Revelação, da Sabedoria e da Virtude. Muitos daqueles que pregaram Jesus na cruz, eram fanáticos de Moisés, eram bons a seu modo. E se Jesus voltasse agora, neste meado do século vinte, noventa por cento dos que se dizem cristãos o esfolariam de novo se pudessem, porque Suas características físicas **seriam outras**, Suas palavras versariam sobre aquelas coisas que naqueles dias não pode dizer, etc. E os tais de “mestres em Israel”, os fanáticos da letra, sempre sabem olhar muito por fora e nada por dentro. Procure cada um, portanto, observar os Dez Mandamentos e a Conduta de Jesus Cristo.

A CONDUTA DE JESUS CRISTO – O Evangelho, já se disse, foi e é a vida exemplar de Jesus. Isto quer dizer, que os escritos sobre Jesus podem andar certos ou errados, pois Ele não escreveu, duzentas e tantas pessoas escreveram sobre Seus feitos e palavras, outros muitos fizeram mil e uma **alterações**, havendo muitas e profundas contradições nos textos. Entretanto, do cipóal todo ressaltam verdades que das próprias contradições fazem ressaltar os feitos reais. E a pessoa inteligente observará os fatos, sem fazer fanatismo em torno de letras.

Por que, pelo espaço de trinta e seis séculos, Videntes, Profetas ou Médiuns anunciaram a volta de Elias como Precursor e a vinda de Jesus?

Por que, o anjo Gabriel, que quer dizer alma ou espírito, comunicou-se e anunciou a Zacarias, a Isabel e a Maria, que iriam renascer Elias e Jesus?

Por que, afirmou Jesus que iriam ver os anjos, que quer dizer almas ou espíritos, subindo e descendo sobre Ele?

Por que, passou a vida a sarar doentes, a expelir espíritos sofredores?

Por que, foi ao Tabor com Pedro, Tiago e João, para se comunicar com Moisés e Elias?

Por que, na hora da crucificação, teve um anjo, espírito ou alma, para o consolar?

Por que derramou do espírito sobre a carne, ao voltar em espírito, para deixar uma Igreja Viva, edificada sobre a Revelação ou comunicação dos anjos, espíritos ou almas?

Sem dúvida que outras seriam já as condições espirituais da Humanidade, se em lugar de se fanatizarem os homens pelas letras, empregassem um pouco de tempo no salutar serviço de análise dos atos praticados por Jesus. Temos de lastimar, portanto, o erro que se repete; pois

assim como fizeram os sacerdotes, escribas, fariseus, e saduceus, daqueles dias, assim mesmo fazem os de hoje, **fantasiados agora** de cristãos, de ministros de Deus, de crentes.

ETERNO PROFETISMO – Em sua nova feição, com o nome de Espiritismo, surte no seio da Humanidade o Eterno Profetismo. As iniciações antigas nele encontram a continuação, com a vantagem de ser de portas abertas! Moisés, que desejou o derrame de espírito para toda a carne, vê no Espiritismo a sua vontade feita, tendo sido o maior fator de sua manifestação e organização! Jesus, o derramador do espírito sobre a carne, ou batizador em espírito, mandou restaurá-lo, e o Espiritismo é o Pentecostes recolocado no seio da Humanidade!

Nada mais desejamos, depois de tantos trabalhos e tantos livros escritos, senão que a Humanidade, pelos seus **elementos de vanguarda**, compreenda de uma vez por todas, que o Profetismo jamais terá fim na Ordem Divina. Ele funciona pelo Infinito a fora, nos mundos e intermundos! Por que não deveria funcionar na Terra, pelo simples fato de uma grande maioria nada entender de tais verdades, embora se acreditando capaz de ensinar muitas coisas ao próprio Deus?

Ademais, poderão continuar matando Profetas, crucificando Cristos, perseguindo a todos que cultivam o Profetismo, mas a Verdade terminará vencendo, porque a Verdade é por Deus e não pelos homens!

A VERDADE VOS LIBERTARÁ – A sentença de Jesus é complicada. No Seu tempo a palavra “religião” já fazia corar o homem decente; já envergonhava quem tinha um pouco de senso moral, porque todas as escabrosidades os cleros exercitavam com o nome de “religião”. Cumpra, pois, colocar o termo VERDADE no lugar do termo “religião”. A VERDADE não precisa de súcias, de dogmas, de rituais, de fantocharias quaisquer. Mas a VERDADE não é para quem quiser, mas sim para quem já puder conhecê-la e vivê-la.

O ESPIRITISMO E OS ESPÍRITAS – A Excelsa Doutrina é acima de dogmas, conceitos exclusivistas e estatutos humanos; ela contém em si a VERDADE e a VIRTUDE, de modo infinito, sendo que tudo revelará no Espaço e no Tempo. Ninguém deve pretender engarrafar a Excelsa Doutrina, sob pena de contradizer o Cristo. Vede João, cap. 16, sobre a função do Consolador.

Com o nome de Espiritismo estender-se-á pelo mundo e afirmará as LINHAS MESTRAS INICIÁTICAS; provará ser a MATRIZ de todas as Grandes Revelações, impondo-se ainda como triunfadora sobre todos os movimentos que visam unir pela VERDADE e pela VIRTUDE os filhos ao PAI DIVINO.

Este é o aviso da Mensageiria Espiritual do Bem, que fielmente transmitimos, reparando alguns pontos e avançando no Caminho do Senhor Jesus Cristo.